

COMPANHIA DE SEGUROS ALIANÇA DA BAHIA

Relatório do auditor independente

Demonstrações financeiras
Em 30 de junho de 2020

COMPANHIA DE SEGUROS ALIANÇA DA BAHIA

Demonstrações financeiras

Em 30 de junho de 2020

Conteúdo:

- Relatório da Administração
- Balanço patrimonial
- Demonstração do resultado abrangente
- Demonstração das mutações do patrimônio líquido
- Demonstração dos fluxos de caixa
- Demonstração do valor adicionado
- Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
- Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras
- Parecer do Conselho Fiscal



COMPANHIA DE SEGUROS ALIANÇA DA BAHIA

Matriz: Rua Pinto Martins, 11 - Tels.:3616-1014 - Fax (071) 3616-1016
Salvador / Bahia – C.G.C. 15.144.017/0001-90

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

Submetemos à apreciação de V.Sas. As demonstrações financeiras intermediárias referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2020.

RESULTADO - A Companhia apresentou um lucro líquido de R\$ 12.304 mil contra R\$ 6.503 mil de lucro líquido no mesmo período do ano anterior.

PATRIMÔNIO LÍQUIDO - O valor patrimonial da ação em 30/06/2020 ficou avaliado em R\$ 23,02 (R\$ 23,76, em 31/12/2019).

DESEMPENHO OPERACIONAL

1. Considerando que a partir de janeiro de 2020, a Seguradora Lider do Consórcio DPVAT deixou de demonstrar as parcelas de prêmios, sinistros e outras verbas do movimento operacional do Consórcio, só permitindo às consorciadas contabilizar o percentual de participação sobre a margem mensal, informamos o seguinte:

1.1. Os prêmios ganhos de janeiro a junho de 2020 atingiram o valor de R\$ 551 contra R\$ 366 do mesmo período anterior (já excluído o valor de R\$ 6.259 do Consórcio DPVAT).

1.2. Os efeitos de sinistros no período de janeiro a junho de 2020 corresponderam a uma reversão de R\$ 1.470, enquanto no semestre findo em 30/06/2019 o valor foi negativo de R\$ 503 (sem considerar o valor de R\$ 5.427 do Consórcio DPVAT).

INVESTIMENTOS EM CONTROLADA E COLIGADAS - O quadro de investimentos (nota explicativa n.º 8) demonstra a situação atual das participações em controlada e coligadas.

AUDITORIA - Em atendimento à Instrução n.º 381/2003, da Comissão de Valores Mobiliários, registre-se que durante o primeiro semestre de 2020 a Companhia de Seguros Aliança da Bahia só efetuou pagamentos a BDO RCS AUDITORES INDEPENDENTES S.S. por serviços exclusivamente contratados para auditoria das demonstrações financeiras.

AGRADECIMENTOS - Manifestamos às autoridades do setor nossa gratidão e alto apreço. Reiteramos, também, nossos agradecimentos aos nossos segurados e corretores pela preferência com que continuam nos honrando, e aos acionistas pela confiança e consideração que sempre nos têm distinguido, bem como aos nossos funcionários pelo apoio e colaboração.

Salvador, 10 de agosto de 2020.

A ADMINISTRAÇÃO

COMPANHIA DE SEGUROS ALIANÇA DA BAHIA

Balances patrimoniais Em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019 (Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado		Passivo e patrimônio líquido	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019			30/06/2020	31/12/2019		
Circulante						Circulante					
Disponível						Contas a pagar					
Caixa e Bancos		330	1.710	1.136	2.429	Obrigações a pagar		10.334	8.157	10.417	8.157
Aplicações	3b e 4	22.739	132.359	39.823	145.055	Impostos e encargos sociais a recolher		512	1.188	541	1.237
Créditos das operações com seguros e resseguros						Encargos trabalhistas		509	480	509	480
Prêmios a receber	5	5	40	5	40	Impostos e contribuições	10	3.127	4.236	3.127	4.236
Operações com seguradoras		175	176	175	176			14.482	14.061	14.594	14.110
Operações com resseguradoras		1.339	2.678	1.339	2.680	Débitos de operações com seguros e resseguros					
Outros créditos operacionais		2.252	2.018	2.252	2.018	Operações com resseguradoras		108	113	108	161
		3.771	4.912	3.771	4.914	Corretores de seguros		2	4	4	6
Ativos de Resseguros - Provisões Técnicas	15 e 20	9.894	14.486	9.894	14.486	Outros débitos operacionais		6	188	6	188
Títulos e créditos a receber								116	305	118	355
Títulos e créditos a receber		414	221	414	221	Depósitos de terceiros		22	66	22	66
Direitos resultantes da Venda de Imóveis		4.083	8.983	4.083	8.983	Provisões técnicas - Seguros	3f, 15 e 20				
Créditos tributários e previdenciários	6	7.008	5.902	7.216	6.217	Danos		15.016	95.184	15.016	95.184
Outros créditos		142	76	142	76	Pessoas		1.506	1.725	1.506	1.725
		11.647	15.182	11.855	15.497			16.522	96.909	16.522	96.909
Outros valores e bens						Total do Passivo Circulante		31.142	111.341	31.256	111.440
Outros valores		45	45	45	45						
Despesas antecipadas		656	39	656	39	Não circulante					
Total do Ativo Circulante		49.082	168.733	67.180	182.465	Contas a pagar					
						Obrigações a pagar		-	-	2.569	2.381
Não circulante						Tributos diferidos	3f e 10	4.951	4.697	4.951	4.697
Realizável a longo prazo						Débitos de operações com seguros e resseguros					
Aplicações	3b e 4	40.136	15.856	40.136	15.856	Operações com resseguradoras		1.917	2.059	1.917	2.059
Créditos das operações com seguros e resseguros						Provisões técnicas - seguros	3f, 15 e 20				
Operações com resseguradoras		101	101	101	101	Danos		82.399	85.790	82.399	85.790
Ativos de Resseguros - Provisões Técnicas	15 e 20	59.606	61.916	59.606	61.916	Pessoas		10.500	10.666	10.500	10.666
Títulos e créditos a receber								92.899	96.456	92.899	96.456
Créditos tributários e previdenciários	6	804	1.409	804	1.409	Outros débitos					
Depósitos judiciais e fiscais	7	80.029	79.836	80.029	79.836	Provisões judiciais fiscais e cíveis	3f e 11	75.029	74.368	75.029	74.368
		80.833	81.245	80.833	81.245	Total do Passivo Não Circulante		174.796	177.580	177.365	179.961
Total do Realizável a Longo Prazo		180.676	159.118	180.676	159.118						
						Patrimônio líquido	12				
Investimentos	3c e 8					Capital social		100.000	100.000	100.000	100.000
Participações societárias		131.292	119.486	115.877	108.234	Reservas de reavaliação		8.691	10.676	8.691	10.676
Imóveis urbanos não destinados a uso próprio		16.840	18.830	16.840	18.830	Reservas de lucros		33.500	53.979	33.500	53.979
Outros investimentos		82	82	82	82	Ajustes de avaliação patrimonial		19.770	17.803	19.770	17.803
		148.214	138.398	132.799	127.146	Lucros Acumulados		14.863	-	14.863	-
Imobilizado	3d e 9					Total do patrimônio líquido		176.824	182.458	176.824	182.458
Imóveis de uso próprio		4.022	4.139	4.022	4.139						
Bens móveis		344	391	344	391	Total do passivo e patrimônio líquido		382.762	471.379	385.445	473.859
Outras imobilizações		423	599	423	599						
		4.789	5.129	4.789	5.129						
Intangível	3e										
Outros intangíveis		1	1	1	1						
Total do Ativo Não Circulante		333.680	302.646	318.265	291.394						
Total do ativo		382.762	471.379	385.445	473.859						

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

COMPANHIA DE SEGUROS ALIANÇA DA BAHIA

Demonstrações dos resultados Semestres findos em 30 de junho de 2020 e 2019 (Em milhares de Reais, exceto o lucro por ação)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/06/2020	30/06/2019	30/06/2020	30/06/2019
Prêmios Emitidos Líquidos	19	347	6.625	347	6.622
Varição das Provisões Técnicas de Prêmios		204	-	204	176
Prêmios Ganhos	21a	551	6.625	551	6.798
Receita com Emissão de Apólices (Consórcio DPVAT)		-	1.625	-	1.625
Sinistros Ocorridos	21b	8.113	(5.401)	8.113	(5.564)
Custos de Aquisição	21c	(20)	(22)	(19)	(616)
Outras Receitas e Despesas Operacionais	21d	1.129	(852)	1.129	(852)
Resultado com Resseguro	21e	(6.643)	(529)	(6.643)	(399)
Despesas Administrativas	21f	(8.504)	(15.078)	(8.503)	(15.548)
Despesas com Tributos	21g	(585)	(1.315)	(731)	(1.600)
Resultado Financeiro	21h	(903)	10.577	1.050	13.041
Resultado Patrimonial	21i	12.987	10.774	11.178	9.519
Resultado Operacional		6.125	6.404	6.125	6.404
Ganhos com ativos não correntes	8.2	5.838	38	5.838	38
Resultado antes dos tributos		11.963	6.442	11.963	6.442
Imposto de renda	17	222	42	222	42
Contribuição social	17	119	19	119	19
Lucro líquido do semestre		12.304	6.503	12.304	6.503
Quantidade de Ações		7.680	7.680	7.680	7.680
Lucro líquido por ação - Em R\$ (básico e diluído)		1,60	0,85	1,60	0,85

COMPANHIA DE SEGUROS ALIANÇA DA BAHIA

Demonstrações dos resultados abrangentes Semestres findos em 30 de junho de 2020 e 2019 (Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2020	30/06/2019	30/06/2020	30/06/2019
Lucro líquido do semestre	12.304	6.503	12.304	6.503
Outros resultados abrangentes	4.526	6	4.526	6
Dividendos prescritos	587	343	587	343
Realização da reserva de reavaliação (líquida de tributos)	1.972	140	1.972	140
Ajuste ao valor de mercado dos títulos e valores mobiliários disponíveis para a venda	(4.249)	(6.336)	(4.249)	(6.336)
Efeitos tributários do ajuste ao valor de mercado	1.190	2.353	1.190	2.353
Ajuste ao valor de mercado dos títulos e valores mobiliários disponíveis para venda - investidas	3.332	4.995	3.332	4.995
Ajuste de conversão de investimento societário no exterior	1.694	(1.489)	1.694	(1.489)
Total do resultado abrangente do semestre	16.830	6.509	16.830	6.509

COMPANHIA DE SEGUROS ALIANÇA DA BAHIA

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido Semestres findos em 30 de junho de 2020 e 2019 (Em milhares de Reais)

	Reserva de Reavaliação			Reserva de Lucros			Ajuste de avaliação Patrimonial	Lucros acumulados	Total patrimônio líquido
	Capital social Integralizado	Ativos próprios	Ativos de coligada	Legal	Outras	Dividendo adicional proposto			
Saldo em 31 de dezembro de 2018	100.000	9.087	2.204	20.000	20.359	10.948	18.171	-	180.769
Dividendos deliberados pela AGO de 29 de março de 2019	-	-	-	-	-	(10.948)	-	-	(10.948)
Dividendos prescritos	-	-	-	-	-	-	-	343	343
Redução de alíquota da CSLL	-	462	-	-	-	-	-	-	462
Realização (líquida de tributos)	-	(134)	(6)	-	-	-	-	140	-
Ajuste ao valor de mercado dos títulos e valores mobiliários disponíveis	-	-	-	-	-	-	(6.336)	-	(6.336)
Efeitos tributários sobre ajuste ao valor de mercado	-	-	-	-	-	-	2.353	-	2.353
Ajuste ao valor de mercado dos títulos e valores mobiliários disponíveis para venda - investidas	-	-	-	-	-	-	4.995	-	4.995
Ajuste de conversão de investimento societário no exterior	-	-	-	-	-	-	(1.489)	-	(1.489)
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	-	-	-	6.503	6.503
Saldo em 30 de junho de 2019	100.000	9.415	2.198	20.000	20.359	-	17.694	6.986	176.652
Saldo em 31 de dezembro de 2019	100.000	8.483	2.193	20.000	13.500	20.479	17.803	-	182.458
Dividendos deliberados pela AGO de 31 de março de 2020	-	-	-	-	-	(20.479)	-	-	(20.479)
Dividendos prescritos	-	-	-	-	-	-	-	587	587
Ajuste provisório	-	-	(13)	-	-	-	-	-	(13)
Realização da reserva de reavaliação (líquida de tributos)	-	(1.041)	(931)	-	-	-	-	1.972	-
Ajuste a valor de mercado dos títulos e valores mobiliários disponíveis para venda	-	-	-	-	-	-	(4.249)	-	(4.249)
Efeitos tributários do ajuste ao valor de mercado	-	-	-	-	-	-	1.190	-	1.190
Ajuste ao valor de mercado dos títulos e valores mobiliários disponíveis para venda - investidas	-	-	-	-	-	-	3.332	-	3.332
Ajuste de conversão de investimento societário no exterior	-	-	-	-	-	-	1.694	-	1.694
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	-	-	-	12.304	12.304
Saldo em 30 de junho de 2020	100.000	7.442	1.249	20.000	13.500	-	19.770	14.863	176.824

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

COMPANHIA DE SEGUROS ALIANÇA DA BAHIA

Demonstrações dos fluxos de caixa - método indireto Semestres findos em 30 de junho de 2020 e 2019 (Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2020	30/06/2019	30/06/2020	30/06/2019
Atividades operacionais				
Lucro líquido do semestre	12.304	6.503	12.304	6.503
Ajustes para reconciliar o lucro líquido com o caixa gerado (consumido) pelas atividades operacionais:				
Depreciação e amortização	315	337	315	416
(Ganho)/Perda na alienação de investimento e imobilizado	(6.237)	4	(6.237)	4
Resultado de equivalência patrimonial	(13.493)	(11.627)	(11.684)	(10.372)
Despesas com juros	354	1.199	354	1.199
Receitas com juros	(1.122)	(1.214)	(1.122)	(1.214)
Variação das contas patrimoniais				
Ativos financeiros	81.548	19.321	77.160	18.907
Créditos das operação de seguros e resseguros	1.141	(1.739)	1.144	(114)
Ativos de resseguros	6.901	622	6.901	893
Créditos fiscais e previdenciários	(488)	(315)	(382)	76
Depósitos judiciais e fiscais	460	(1.869)	460	(1.869)
Despesas antecipadas	(616)	(801)	(616)	(801)
Outros ativos	(259)	181	(259)	160
Impostos e contribuições	(3.147)	(726)	(3.167)	(788)
Outras contas a pagar	(1.382)	(1.992)	(1.110)	(1.993)
Débitos de operações com seguros e resseguros	(330)	720	(378)	(647)
Depósitos de terceiros	(45)	(48)	(45)	(48)
Provisões técnicas - seguros	(83.943)	1.700	(83.943)	1.139
Provisões judiciais	306	394	306	394
Outros passivos	2.146	(52)	2.146	(52)
Ajustes oscilação cambial	-	-	2.353	(1.442)
Caixa gerado pelas operações	(5.587)	10.598	(5.500)	10.351
Dividendos recebidos e juros sobre o capital próprio	7.410	4.062	7.410	4.062
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	1.823	14.660	1.910	14.413
Atividades de investimento				
Aquisição de imobilizado	(165)	(4)	(165)	(4)
Aquisição de investimentos	(55)	(605)	(55)	(605)
Intangível	-	-	-	(28)
Alienação de imobilizado	18	-	18	-
Alienação de investimentos	13.303	-	13.303	-
Caixa líquido gerado (consumido) nas atividades de investimento	13.101	(609)	13.101	(637)
Atividades de financiamento				
Dividendos pagos	(16.304)	(14.444)	(16.304)	(14.444)
Caixa líquido consumido nas atividades de financiamento	(16.304)	(14.444)	(16.304)	(14.444)
Redução de caixa e equivalentes de caixa	(1.380)	(393)	(1.293)	(668)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	1.710	810	2.429	2.016
Caixa e equivalentes de caixa no final do semestre	330	417	1.136	1.348
Redução de caixa e equivalentes de caixa	(1.380)	(393)	(1.293)	(668)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

COMPANHIA DE SEGUROS ALIANÇA DA BAHIA

Demonstrações do valor adicionado Semestres findos em 30 de junho de 2020 e 2019 (Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2020	30/06/2019	30/06/2020	30/06/2019
Receitas				
Receitas com operações de seguros	347	6.625	347	6.622
Outras	1.413	2.000	1.413	2.000
Reversão (constituição) provisão para créditos de liquidação duvidosa	29	(16)	29	(16)
	1.789	8.609	1.789	8.606
Variações das provisões técnicas				
Operações de seguros	204	-	204	175
Receita operacional líquida	1.993	8.609	1.993	8.781
Benefícios e sinistros				
Sinistros	11.058	(8.537)	11.058	(8.802)
Varição da provisão de sinistros ocorridos mas não avisados	(36)	3.280	(36)	3.383
	11.022	(5.257)	11.022	(5.419)
Insumos adquiridos de terceiros				
Materiais, energia e outros	(2.934)	(6.611)	(2.934)	(6.626)
Serviços de terceiros, comissões líquidas	(774)	(702)	(772)	(1.673)
	(3.708)	(7.313)	(3.706)	(8.299)
Valor adicionado bruto	9.307	(3.961)	9.309	(4.937)
Depreciação e amortização	(315)	(337)	(315)	(416)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	8.992	(4.298)	8.994	(5.353)
Valor adicionado recebido / cedido em transferência				
Receitas financeiras	2.397	16.558	5.479	19.215
Resultado de equivalência patrimonial	13.493	11.627	11.684	10.372
Resultado com operações de resseguros cedidos	(6.643)	(529)	(6.643)	(399)
Resultado com operações de cosseguros cedidos	(2.910)	(145)	(2.910)	(145)
Outras	6.530	986	6.530	986
	12.867	28.497	14.140	30.029
Valor adicionado total a distribuir	21.859	24.199	23.134	24.676
Pessoal				
Remuneração direta	(2.546)	(4.222)	(2.546)	(4.222)
Benefícios	(1.225)	(1.523)	(1.225)	(1.523)
FGTS	(623)	(2.232)	(623)	(2.232)
	(4.394)	(7.977)	(4.394)	(7.977)
Impostos, Taxas e Contribuições				
Federais	(841)	(2.096)	(987)	(2.380)
Estaduais	(10)	(11)	(10)	(11)
Municipais	(439)	(678)	(439)	(678)
	(1.290)	(2.785)	(1.436)	(3.069)
Remuneração de Capitais de Terceiros				
Juros	(3.300)	(5.981)	(4.429)	(6.174)
Aluguéis	(571)	(953)	(571)	(953)
	(3.871)	(6.934)	(5.000)	(7.127)
Remuneração de Capital Próprio				
Lucros retidos	(12.304)	(6.503)	(12.304)	(6.503)
	(12.304)	(6.503)	(12.304)	(6.503)
Total do valor adicionado distribuído	(21.859)	(24.199)	(23.134)	(24.676)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

COMPANHIA DE SEGUROS ALIANÇA DA BAHIA

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019 para as contas patrimoniais e em 30 de junho de 2020 e 30 de junho de 2019 para as demais demonstrações
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto a quantidade de ações)

1. Contexto operacional

A Companhia de Seguros Aliança da Bahia (Companhia), constituída em 1870, tem por objetivo social as operações nos segmentos de seguros de pessoas e de danos, estando atualmente operando com os ramos de acidentes pessoais coletivo e vida em grupo, participando inclusive do Consórcio DPVAT.

A Companhia, além da matriz em Salvador, opera com a sucursal em São Paulo, bem como através de uma subsidiária integral no Uruguai denominada Companhia de Seguros Aliança da Bahia Uruguay S.A. (em processo de liquidação voluntária).

Dentre as atividades realizadas pela Companhia, figuram a participação na Brasilcap (uma das líderes do mercado de capitalização) e investimentos em operações imobiliárias.

a) COVID 19

Em 31 de janeiro de 2020, a Organização Mundial de Saúde (OMS) anunciou que o Coronavírus (COVID-19) é uma emergência de saúde global, o que desencadeou decisões significativas de governos e entidades do setor privado, gerando um grau de incerteza para os agentes econômicos.

A Companhia atenta as notícias dos casos da COVID-19 pelo mundo e em alinhamento com as recomendações das autoridades de saúde nacionais e internacionais, vem adotando medidas preventivas como forma de preservar a segurança, a saúde e o bem-estar dos colaboradores, parceiros, clientes e terceiros.

Os colaboradores estão desempenhando suas funções em regime intermitente por meio de acesso remoto, realizando as rotinas de trabalho presencial e home office. Todos os canais de relacionamento com clientes e beneficiários seguem funcionando, sendo garantido o atendimento em nossa Matriz e Sucursal de São Paulo.

Das medidas disponibilizadas pelo Governo, a Companhia aderiu ao dispositivo constante no artigo 19 da MP 927/2020, em que suspende a exigibilidade do recolhimento do FGTS pelos empregadores, referente às competências de março, abril e maio de 2020, com vencimento em abril, maio e junho de 2020, respectivamente.

Até o momento, a Companhia não enfrentou dificuldades e não há expectativa de restrições operacionais futuras na regulação de possíveis sinistros, uma vez que opera com um número restrito de Estipulantes, e apenas nas Carteiras de Vida em Grupo e Acidentes Pessoais Coletivo.

COMPANHIA DE SEGUROS ALIANÇA DA BAHIA

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019 para as contas patrimoniais e em 30 de junho de 2020 e 30 de junho de 2019 para as demais demonstrações
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto a quantidade de ações)

A Companhia informa que houve impactos na sua carteira de investimento com a desvalorização da Bolsa de Valores, das demais aplicações financeiras e a queda de juros, relacionados a crise no país.

2. Apresentação das demonstrações financeiras

As práticas contábeis adotadas pela Companhia para o registro das operações e elaboração das demonstrações financeiras individuais estão em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações e com as normas regulamentares do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), quando aprovados pelo órgão regulador (SUSEP), e estão sendo apresentadas segundo critérios estabelecidos pelo plano de contas instituído para as Entidades Abertas de Previdência Complementar, Sociedades de Capitalização, Sociedades Seguradoras e Resseguradores Locais.

As demonstrações financeiras consolidadas foram elaboradas de acordo com as normas internacionais de relatórios financeiros (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standard Board* (IASB) e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Por não haver diferença entre o patrimônio líquido e o resultado consolidado e o da controladora, as demonstrações financeiras estão sendo apresentadas em um único conjunto.

A autorização para emissão dessas demonstrações financeiras em 30 de junho de 2020 foi concedida pela Diretoria da Companhia em 10 de agosto de 2020.

As demonstrações financeiras de 30 de junho de 2020 foram analisadas pelo Conselho de Administração em 14 de agosto de 2020.

Base de elaboração

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, exceto se mencionado ao contrário nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

A moeda funcional e de apresentação é o real (R\$), sendo os valores das demonstrações financeiras individuais e consolidadas expressas em milhares de reais.

COMPANHIA DE SEGUROS ALIANÇA DA BAHIA

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019 para as contas patrimoniais e em 30 de junho de 2020 e 30 de junho de 2019 para as demais demonstrações
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto a quantidade de ações)

3. Principais práticas contábeis

b) Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência e considera os seguintes principais aspectos:

- **Prêmios e comissões;**

Os prêmios e comissões são apropriados ao resultado pela emissão das respectivas apólices, deduzidos dos cancelamentos, restituições, resseguros (no Uruguai) e diferidos de acordo com o prazo de vigência das apólices, quando aplicável. As informações do Consórcio DPVAT só foram consideradas até 2019, devido à mudança de contabilização.

- **Retrocessões.**

O resultado de retrocessões, decorrente de indenizações e provisões técnicas, é apropriado trimestralmente, com base nos valores informados pelo IRB - Brasil Resseguros S.A., atualizados monetariamente, quando aplicável. Os valores de retrocessões correspondem às transações residuais de participação obrigatória, não estando a Companhia operando pelas condições facultativas.

c) Ativo circulante e realizável a longo prazo (não circulante)

i. Instrumentos Financeiros - Classificação e mensuração (nota explicativa nº 4)

- **Títulos para negociação - valor justo por meio do resultado (Nota Explicativa nº 4);**

Representam títulos e valores mobiliários não derivativos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados e são reconhecidos ao valor justo, mensalmente, na demonstração do resultado.

- **Títulos mantidos até o vencimento - valor justo por meio do resultado (Nota Explicativa nº 4);**

Representam títulos e valores mobiliários não derivativos para os quais existem intenção e capacidade financeira para mantê-los em carteira até o vencimento. São avaliados pelos respectivos custos de aquisição, acrescidos dos ganhos auferidos, os quais são creditados no resultado.

COMPANHIA DE SEGUROS ALIANÇA DA BAHIA

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019 para as contas patrimoniais e em 30 de junho de 2020 e 30 de junho de 2019 para as demais demonstrações
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto a quantidade de ações)

- **Títulos disponíveis para venda - valor justo por meio de outros resultados abrangentes (Nota Explicativa nº 4);**

Representam títulos e valores mobiliários não derivativos que não se enquadram nas outras categorias. São ajustados ao valor de mercado, computando-se as valorizações ou desvalorizações em contrapartida à conta “ajustes de avaliação patrimonial” no patrimônio líquido, com seu respectivo efeito tributário. Quando da alienação dos títulos procede-se à baixa dos ganhos ou perdas para o resultado.

- **Empréstimos e recebíveis**

Representam ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. Após a mensuração inicial, esses ativos financeiros são contabilizados ao custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos, quando aplicável, menos perda por redução ao valor recuperável. Nesta categoria se encontram os prêmios de seguro a receber, os sinistros pagos a recuperar, aluguéis e outros créditos operacionais (representados substancialmente por operações com a Caixa Econômica Federal- SFH), bem como direitos resultantes da venda de imóveis.

A provisão para redução do valor dos créditos de realização duvidosa está constituída tomando por base os valores vencidos há mais de 60 dias, para os saldos de prêmios a receber; 180 dias para os saldos de sinistros a recuperar do IRB - Brasil Resseguros S/A. referentes aos sinistros pagos; e para os demais créditos o montante suficiente para suportar a perda esperada.

A Companhia não praticou ajustes a valor presente sobre estes itens por não serem aplicáveis.

ii. Demais itens

Os demais itens classificados no ativo circulante e no realizável a longo prazo (não circulante) são demonstrados pelos valores de custo, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias e cambiais incorridos.

A provisão para redução do valor dos demais créditos de realização duvidosa é constituída em base suficiente para suportar a perda esperada, quando aplicável.

Nos ativos circulante e não circulante, na rubrica “ativos de resseguros - provisões técnicas”, está considerada a parte do ressegurador no

COMPANHIA DE SEGUROS ALIANÇA DA BAHIA

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019 para as contas patrimoniais e em 30 de junho de 2020 e 30 de junho de 2019 para as demais demonstrações
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto a quantidade de ações)

montante das provisões de sinistros a liquidar e de despesas relacionadas - PDR.

As participações do ressegurador nas demais provisões técnicas estão consideradas na mesma rubrica do ativo circulante.

A Companhia não praticou ajustes a valor presente sobre estes itens por não serem aplicáveis.

d) Investimentos

As participações societárias em controlada, coligada e investida sob controle comum são avaliadas pelo método da equivalência patrimonial, para fins das demonstrações financeiras individuais. Quando uma mudança for diretamente reconhecida no patrimônio das investidas, a investidora reconhecerá sua parcela nas variações ocorridas e divulgará esse fato, quando aplicável, na demonstração das mutações do patrimônio líquido. Os demais investimentos, representados por outras participações societárias, são contabilizados pelo custo de aquisição, reduzidos ao valor recuperável, quando aplicável.

Neste grupo estão classificados, também, os imóveis urbanos não destinados ao uso próprio, aplicando-se o método de custo deduzido de depreciações e perdas considerando a última reavaliação, em 2006.

Um item do grupo de investimentos é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu custo ou venda.

A composição detalhada do grupo de investimentos consta da Nota Explicativa nº 8.

e) Imobilizado

Demonstrado ao custo de aquisição/formação, líquido de depreciação acumulada e/ou perdas por redução ao valor recuperável, exceto quanto aos imóveis (terrenos e edificações) que foram reavaliados a preços de mercado em dezembro de 2006.

A Companhia revê a necessidade de constituir provisão para redução do ativo ao valor recuperável sobre os itens do imobilizado (*impairment*), bem como as taxas de depreciação, no final de cada exercício.

Um item do imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu custo ou venda.

A composição detalhada do imobilizado consta da Nota Explicativa nº 9.

COMPANHIA DE SEGUROS ALIANÇA DA BAHIA

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019 para as contas patrimoniais e em 30 de junho de 2020 e 30 de junho de 2019 para as demais demonstrações
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto a quantidade de ações)

f) Intangível

Representa o custo de aquisição e desenvolvimento de softwares, deduzido das amortizações que são calculadas pelo método linear à taxa de 20% a.a.

g) Passivos circulante e não circulante

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas. Com referência às provisões técnicas a Companhia aplicou as normas previstas na Resolução CNSP nº 321, de 15 de julho de 2015 e na circular SUSEP nº 517, de 30 de julho de 2015, e suas alterações posteriores.

▪ Provisão de prêmios não ganhos (PPNG)

Calculada “pro-rata” dia com base nos prêmios emitidos e prêmios de resseguro e tem por objetivo provisionar a parcela de prêmios correspondente ao período a decorrer na data-base de cálculo. Quando aplicável, é constituída, também, para riscos vigentes e não emitidos. Não houve contabilização para esta provisão na controladora e na controlada que se encontra em liquidação voluntária.

▪ Provisão Complementar de Cobertura

Esta provisão deve ser constituída, quando for constatada insuficiência nas provisões técnicas, conforme valor apurado no Teste de Adequação de Passivos (TAP), relacionada à PPNG (registrados e não registrados), a qual não é cumulativa. Em 30 de junho de 2020 foi apurado o valor de R\$ 2.872 classificado no passivo não circulante correspondente a prêmios futuros (R\$ 3.076, em 31/12/2019), conforme consta na nota 20 b.

A Companhia fez reforço destes valores nos ativos garantidores para dar cobertura às provisões técnicas.

▪ Provisão de sinistros a liquidar (PSL)

Provisão constituída mensalmente com base na estimativa dos valores a indenizar ao segurado, incluindo encargos financeiros, realizada por ocasião do recebimento do aviso de sinistro, em valor considerado suficiente para fazer face aos compromissos futuros, líquida da responsabilidade do cossegurador e bruta de resseguros.

Para os sinistros em litígio, a Companhia classifica as provisões no circulante e não circulante em função do tempo de expectativa de liquidação da obrigação. A parcela referente às operações de retrocessões

COMPANHIA DE SEGUROS ALIANÇA DA BAHIA

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019 para as contas patrimoniais e em 30 de junho de 2020 e 30 de junho de 2019 para as demais demonstrações
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto a quantidade de ações)

toma como base as informações recebidas do IRB-Brasil Resseguros S.A. O montante correspondente ao Consórcio DPVAT foi contabilizado até 2019, baseado nas informações da Seguradora Líder. A partir de janeiro de 2020, a Seguradora Líder autorizou a baixa da provisão.

- **Provisão de sinistros ocorridos e não suficientemente avisados (IBNER)**

Trata-se de uma parcela específica da provisão de sinistros a liquidar (PSL) com o objetivo de ajustar, agregadamente, os valores de sinistros avisados e não pagos. Esta provisão é calculada através de técnicas estatísticas e atuariais, descritas em nota técnica atuarial, e com base no desenvolvimento histórico dos sinistros, também líquida da responsabilidade do cossegurador e bruta de resseguros. Em 30 de junho de 2020, esta provisão foi atualizada para o valor de R\$ 400 (R\$ 881, em 31/12/2019), conforme teste de adequação de passivos (TAP).

- **Provisão de sinistros ocorridos e não avisados (IBNR)**

Constituída mensalmente para a cobertura dos valores esperados relativos a sinistros ocorridos e não avisados nas esferas administrativas e judiciais, incluindo as parcelas de cosseguros aceitos, segundo nota técnica atuarial, líquida da responsabilidade do cossegurador e bruta de resseguro. O montante correspondente ao Consórcio DPVAT foi contabilizado até 2019, baseado nas informações da Seguradora Líder. A partir de janeiro de 2020, a Seguradora Líder autorizou a baixa da provisão.

- **Provisão de despesas relacionadas (PDR)**

Constituída mensalmente para cobertura das despesas relacionadas ao pagamento de indenizações, abrangendo tanto as despesas individuais para cada sinistro, quanto às despesas relacionadas aos sinistros de forma agrupada, líquida de cosseguros cedidos e bruta de resseguros. O montante correspondente ao Consórcio DPVAT foi contabilizado até 2019, baseado nas informações da Seguradora Líder. A partir de janeiro de 2020, a Seguradora Líder autorizou a baixa da provisão.

- **Teste de adequação de passivos (TAP)**

O Pronunciamento CPC 11- Contratos de Seguros requer que as seguradoras e operadoras emitentes de contratos classificados como contratos de seguro analisem a adequação dos passivos, constituídos pelas provisões técnicas, registrados em cada data de divulgação semestral e anual das demonstrações financeiras, através de um teste de adequação de passivos (TAP), observando-se as regras definidas e procedimentos para sua realização, conforme normas do órgão regulador.

COMPANHIA DE SEGUROS ALIANÇA DA BAHIA

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019 para as contas patrimoniais e em 30 de junho de 2020 e 30 de junho de 2019 para as demais demonstrações
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto a quantidade de ações)

Este teste deve avaliar as obrigações decorrentes dos contratos e certificados dos planos de seguro, a ser elaborado utilizando métodos estatísticos e atuariais com base em considerações realistas.

As estimativas correntes dos fluxos de caixa, dessas obrigações, deverão considerar todos os riscos assumidos até a data-base do teste, sendo brutas de resseguro para as sociedades seguradoras, descontadas a valor presente com base nas estruturas a termo da taxa de juros (ETTJ) livre de riscos definidas pela ANBIMA (Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais), conforme determinação da SUSEP, e comparadas com as provisões técnicas constituídas em junho e dezembro de cada ano.

Se o resultado do teste de adequação de passivo relativo a prêmios registrados/não registrados indicar insuficiência, já deduzida a parcela correspondente à diferença entre o valor de mercado e o valor do registro contábil na data-base dos títulos “mantidos até o vencimento” em garantia das provisões técnicas, a Companhia deverá reconhecê-la na provisão complementar de cobertura (PCC); se o resultado do teste relativo às demais provisões técnicas (PSL, PDR, IBNR) indicar insuficiência, a Companhia deverá reconhecê-la na própria provisão técnica deficitária e ajustar a sua metodologia e recalcular o teste de adequação.

Em 30 de junho de 2020, a Companhia efetuou o “teste de adequação de passivos (TAP)”, concluindo pela contabilização da reversão parcial da provisão complementar de cobertura para os prêmios futuros não registrados de curto e longo prazos para o ramo Vida em Grupo (0993) no valor R\$ 204. Para a provisão técnica de sinistros a liquidar (PSL), a Companhia fez um ajuste na própria provisão, através da reversão de IBNER (sinistros ocorridos e não suficientemente avisados) no valor de R\$ 481 para os ramos Responsabilidade Civil Geral (0351) e Responsabilidade Civil Facultativa de Veículos (0553).

▪ Provisões para tributos diferidos

As provisões para tributos diferidos são calculadas sobre os efeitos diferidos decorrentes de valores não tributáveis temporariamente. Estas provisões são constituídas sobre os ganhos não realizados na carteira de ações e sobre a reserva de reavaliação (em 2006) de imóveis e oscilação cambial de investimento no exterior. A composição detalhada destas provisões consta da Nota Explicativa nº 10.

COMPANHIA DE SEGUROS ALIANÇA DA BAHIA

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019 para as contas patrimoniais e em 30 de junho de 2020 e 30 de junho de 2019 para as demais demonstrações
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto a quantidade de ações)

▪ Provisões judiciais fiscais e cíveis

Os valores das provisões judiciais fiscais decorrem de questionamentos judiciais e são atualizados monetariamente, de acordo com os índices legais aplicáveis às diversas circunstâncias. A composição detalhada destas provisões consta na Nota Explicativa nº 11.

A Companhia não praticou ajustes a valor presente sobre estas provisões por não serem aplicáveis.

h) Estimativas contábeis

A elaboração das demonstrações financeiras requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem cálculos para redução ao valor recuperável de contas a receber, imóveis (vidas úteis e *impairment*), provisões técnicas, fiscais e cíveis. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá ser efetuada por valores diferentes dos estimados devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia revisa essas estimativas e premissas periodicamente.

i) Critérios de consolidação

No processo de consolidação são eliminados os saldos de contas intercompanhias, o investimento na controlada, as receitas, despesas e os lucros não realizados decorrentes de transações entre as Companhias consolidadas, quando aplicável.

A controlada Companhia de Seguros Aliança da Bahia Uruguay S.A. foi autorizada a funcionar em 24 de maio de 1995 pelo Poder Executivo do Uruguai no segmento de transporte, encontrando-se em processo de liquidação voluntária.

Para fins de consolidação, os ativos e passivos em moeda estrangeira foram convertidos em reais pela taxa de câmbio da data de fechamento do período e as contas de resultado pela média mensal da taxa de câmbio. O valor líquido das diferenças cambiais resultantes dessa conversão é contabilizado no patrimônio líquido, em linha específica.

j) Resultado por ação

A Companhia efetua o cálculo do lucro líquido por ação utilizando a média ponderada das ações em circulação (ordinárias e preferenciais) durante o período correspondente ao resultado, sendo o mesmo para o básico e o diluído.

COMPANHIA DE SEGUROS ALIANÇA DA BAHIA

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019 para as contas patrimoniais e em 30 de junho de 2020 e 30 de junho de 2019 para as demais demonstrações
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto a quantidade de ações)

k) Demonstração do fluxo de caixa

A referida demonstração foi elaborada pelo método indireto, baseada na permissão prevista pelo órgão regulador.

l) Demonstração do Valor Adicionado (DVA)

Essa demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante determinado período e é apresentada conforme requerido pela legislação societária brasileira, como parte de suas demonstrações financeiras individuais e como suplemento das demonstrações financeiras consolidadas, pois não é uma demonstração prevista nem obrigatória, segundo as Normas Internacionais de Relatórios Financeiros (IFRS's).

A DVA foi preparada com base nas disposições contidas no Pronunciamento CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado.

4. Aplicações (consolidado)

	30/06/2020			31/12/2019		
	Custo de aquisição	Saldos	%	Custo de aquisição	Saldos	%
Ativo Circulante						
a) Títulos para negociação (valor justo por meio do resultado)						
Título de renda fixa						
Títulos de renda fixa - Privados	4.200	4.226	5,3	37.259	37.560	23,3
Títulos de renda fixa - Públicos (Uruguai)	8.054	17.084	21,4	8.054	12.696	7,9
	<u>12.254</u>	<u>21.310</u>	<u>26,7</u>	<u>45.313</u>	<u>50.256</u>	<u>31,2</u>
Quotas de fundos de investimentos (DPVAT)		-	-		74.540	46,3
		<u>21.310</u>	<u>26,7</u>		<u>124.796</u>	<u>77,5</u>
c) Títulos disponíveis para venda (valor justo por meio de outros resultados abrangentes)						
Títulos de renda variável	15.014	18.348	22,9	12.512	20.094	12,5
d) Outras aplicações (custo amortizado)						
Outras	165	165	0,2	165	165	0,1
		<u>39.823</u>	<u>49,8</u>		<u>145.055</u>	<u>90,1</u>
Ativo Não Circulante						
a) Títulos mantidos até o vencimento (valor justo por meio do resultado)						
Títulos de renda fixa - Públicos (LFT)	34.245	34.416	43,0	7.453	7.740	4,8
Títulos de renda fixa - Públicos (LTN)	-	-	-	2.006	2.018	1,3
Títulos de renda fixa - Públicos (NTN)	5.547	5.720	7,2	5.997	6.098	3,8
	<u>39.792</u>	<u>40.136</u>	<u>50,2</u>	<u>15.456</u>	<u>15.856</u>	<u>9,9</u>
Total de aplicações		<u><u>79.959</u></u>	<u><u>100,0</u></u>		<u><u>160.911</u></u>	<u><u>100,0</u></u>

Independentemente da nomenclatura atualizada para as aplicações indicadas neste quadro não houve mudança de mensuração, comparativamente com o exercício anterior, que impactasse diferentemente o resultado ou outros resultados abrangentes. Houve baixa das aplicações no Consórcio DPVAT, conforme nota explicativa 27.2.

COMPANHIA DE SEGUROS ALIANÇA DA BAHIA

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019 para as contas patrimoniais e em 30 de junho de 2020 e 30 de junho de 2019 para as demais demonstrações
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto a quantidade de ações)

4.1. Movimento de aplicações (circulante e não circulante - consolidado)

	Saldos em 31/12/2018	Aplicação	Resgate (Venda)	Rendimento	Ganho (Perda)	Saldos em 31/12/2019	Aplicação	Resgate/Baixa	Rendimento	Ganho (Perda)	Saldos em 30/06/2020
Títulos de Renda Fixa - Privados	62.887	92.030	(119.890)	2.533	-	37.560	5.517	(38.175)	(676)	-	4.226
Títulos de renda fixa - Públicos	4.028	16.013	(4.896)	711	-	15.856	39.879	(16.086)	487	-	40.136
Títulos de Renda Fixa - Públicos - Uruguai	12.052	-	-	-	644	12.696	-	-	604	3.784	17.084
Quotas e Fundos de Investimentos (DPVAT)	77.587	4.885	(12.885)	4.953	-	74.540	-	(74.540)	-	-	-
Títulos de renda variável	28.922	9.408	(24.778)	-	6.542	20.094	7.501	(4.787)	-	(4.460)	18.348
Outros	165	-	-	-	-	165	-	-	-	-	165
Totais	185.641	122.336	(162.449)	8.197	7.186	160.911	52.897	(133.588)	415	(676)	79.959

5. Prêmios a receber

	Consolidado	
	30/06/2020	31/12/2019
Saldo inicial	40	854
Emissão	348	716
Cobrança	(383)	(1.110)
Cancelamento	-	(2)
Redução ao valor recuperável	-	(418)
Saldo final	5	40

COMPANHIA DE SEGUROS ALIANÇA DA BAHIA

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019 para as contas patrimoniais e em 30 de junho de 2020 e 30 de junho de 2019 para as demais demonstrações
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto a quantidade de ações)

5.1 Posição de vincendas e vencidas (controladora)

	30/06/2020	31/12/2019
Prêmios a vencer	5	40
Prêmios vencidos		
Superior a 180 e > 365	-	3
Redução ao valor recuperável	-	(3)
Saldo final	<u>5</u>	<u>40</u>

6. Créditos tributários e previdenciários (controladora)

Referem-se ao valor de contribuição previdenciária incidente sobre remunerações pagas a administradores e trabalhadores autônomos, indevidamente recolhidos no período compreendido entre outubro de 1988 e setembro de 1991.

Recentemente, este processo foi definitivamente julgado de forma favorável à Companhia, motivo pelo qual foi requerida a habilitação do crédito no valor de R\$ 3.365, perante a Receita Federal do Brasil, o qual já está sendo compensado mensalmente com débitos previdenciários restando um saldo de R\$ 2.451.

A Companhia não vem reconhecendo contabilmente os créditos tributários resultantes de bases negativas da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL, de prejuízos fiscais acumulados e de diferenças temporárias entre os critérios contábeis e fiscais de apuração de resultados. Este procedimento decorre do fato de não haver, no momento, expectativa de base tributável futura relacionada com as suas atividades operacionais. Em 30 de junho de 2020, a base de cálculo negativa da CSLL e adições temporárias montavam a R\$ 80.865 (R\$ 78.556, em 31/12/2019) e o saldo de prejuízos fiscais e adições temporárias a R\$ 84.505 (R\$ 83.418, em 31/12/2019). Aplicando-se as respectivas alíquotas sobre os referidos valores, verifica-se a existência de crédito fiscal não contabilizado em favor da Companhia, correspondente a aproximadamente R\$ 33.255 (R\$ 32.638, em 31/12/2019), cuja compensação, apesar de não estar adstrita a qualquer prazo prescricional, encontra-se limitada a 30% dos lucros tributáveis gerados anualmente.

No ativo circulante encontra-se o valor de R\$ 7.008 (R\$ 5.902, em 31/12/2019) referente a crédito fiscal de imposto de renda oriundo de retenções na fonte de juros sobre capital (aguardando a homologação da Receita Federal) e aplicações financeiras, incluindo também créditos de previdência social em processo de compensação e antecipação de IR e CSLL. E no ativo não circulante crédito de previdência social no valor de R\$ 804 (R\$ 1.409, em 31/12/2019).

COMPANHIA DE SEGUROS ALIANÇA DA BAHIA

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019 para as contas patrimoniais e em 30 de junho de 2020 e 30 de junho de 2019 para as demais demonstrações
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto a quantidade de ações)

7. Depósitos judiciais e fiscais (controladora)

A Administração da Companhia, em conjunto com os seus consultores jurídicos, entende ser indevida a cobrança de determinados tributos.

Desse modo, a Companhia ajuizou ações judiciais através das quais discute a cobrança da Contribuição ao Programa de Integração Social - PIS, da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS, e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL, tendo efetuado depósitos judiciais com o intuito de provocar a suspensão da exigibilidade dos créditos tributários em litígio.

Adicionalmente, a Companhia vem depositando judicialmente valores decorrentes de processos movidos por terceiros, por entender serem discutíveis as reivindicações quanto a sinistros reclamados e questões fiscais, dentre outras.

Os principais valores depositados constantes do realizável a longo prazo são:

	<u>30/06/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Depósitos judiciais - Sinistros	3.334	3.727
Depósitos judiciais - IRB e congêneres	1.919	2.149
PIS	16.773	16.599
COFINS	57.561	56.923
Taxa de Ocupação-União	170	168
Trabalhistas	74	74
CSLL - 2011	146	144
Outros depósitos	52	52
	<u>80.029</u>	<u>79.836</u>

Os passivos tributários correspondentes aos valores depositados judicialmente, acima especificados, devidamente atualizados monetariamente, estão reconhecidos contabilmente, pelo valor do litígio, sob a rubrica “provisões judiciais” (passivo não circulante), quando aplicável, conforme resumido na nota explicativa nº 11. Para os depósitos judiciais relacionados com processos de sinistros, há passivo equivalente sob a rubrica “provisões técnicas” no passivo não circulante.

8. Investimentos (controladora)

A composição dos investimentos está representada por:

	<u>30/06/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Participações societárias e outros investimentos	131.374	119.568
Propriedades para investimento	16.840	18.830
	<u>148.214</u>	<u>138.398</u>

COMPANHIA DE SEGUROS ALIANÇA DA BAHIA

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019 para as contas patrimoniais e em 30 de junho de 2020 e 30 de junho de 2019 para as demais demonstrações
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto a quantidade de ações)

A seguir estão demonstradas a composição e movimentação dos grupos de investimentos:

8.1. Participações societárias e outros investimentos

	Participação (%)		Capital social		Patrimônio líquido		Lucro (prejuízo) líquido		Valor do investimento		Equivalência patrimonial	
	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	30/06/2019	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	30/06/2019
Controlada												
Companhia de Seguros Aliança da Bahia Uruguay S.A. - 16.000.000 ações ON em 2019 e 2018 - em liquidação (A)	100	100	7.968	7.283	15.415	11.252	1.810	1.255	15.415	11.252	1.810	1.255
Coligada												
Brasilcap Capitalização S.A. - 51.292.002 ações ON em 2020 e em 2019 (B)	15,8	15,8	231.264	231.264	553.231	481.824	83.168	55.063	87.581	76.277	13.166	8.717
Investida sob controle comum												
Companhia de Participações Aliança da Bahia - 176.200 ações ON e 590.221 ações PN em 2020 e 2019 (C)	5,9	5,9	410.359	410.359	475.574	530.148	(18.303)	26.964	27.911	31.623	(1.483)	1.655
Outras participações societárias									531	480		
Redução ao valor recuperável									(146)	(146)		
Total de Participações societárias									131.292	119.486	13.493	11.627
Outros investimentos												
Incentivos fiscais									128	128		
Redução ao valor recuperável									(46)	(46)		
Total de Outros investimentos									82	82		

- (A) A Controlada está em processo de liquidação voluntária, conforme fato relevante divulgado em 25 de março de 2019.
(B) A participação da Companhia sobre o capital votante é de 23,75% e de 15,83% do capital total. Em fevereiro de 2020, foi creditado o valor de R\$ 5.371 referente ao dividendo complementar do exercício de 2019. Em julho de 2020, foi

COMPANHIA DE SEGUROS ALIANÇA DA BAHIA

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019 para as contas patrimoniais e em 30 de junho de 2020 e 30 de junho de 2019 para as demais demonstrações
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto a quantidade de ações)

aprovada a distribuição de dividendos intermediários por conta do resultado do semestre findo em 30 de junho de 2020, cabendo a esta Companhia o valor de R\$ 9.743, já creditado em 05 de agosto deste ano.

- (c) Em cumprimento à nova redação do artigo 248 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, esse investimento é avaliado pelo método da equivalência patrimonial por estar sob controle comum. Em 28 de abril de 2020, a AGO deliberou a distribuição de dividendos, cabendo a nossa Companhia o valor de R\$ 2.040, já creditado em 29 de maio deste ano.

8.2. Propriedades para investimento

			30/06/2020	31/12/2019	
	Valor de aquisição/ reavaliação	Redução ao valor recuperável	Depreciação	Valor líquido	Valor líquido
Imóveis urbanos não destinados ao uso próprio					
Terrenos	12.115	(202)	-	11.913	12.539
Edificações e benfeitorias	8.675	(12)	(3.736)	4.927	6.291
	<u>20.790</u>	<u>(214)</u>	<u>(3.736)</u>	<u>16.840</u>	<u>18.830</u>

A Companhia vem depreciando os bens reavaliados com base na vida útil econômica remanescente estimada para cada bem, conforme laudos de avaliação (nota 3c). Em 30 de junho de 2020, estão oferecidos imóveis no valor de R\$ 2.292 (R\$ 2.367, em 31/12/2019) em garantia de processos judiciais com sinistros e tributos.

Em 29 de abril de 2020, a Companhia alienou quatro conjuntos de imóveis localizados em São Paulo, no valor de R\$ 8.400, à vista, gerando um lucro de R\$ 7.164 e efeito fiscal de R\$ 2.006.

COMPANHIA DE SEGUROS ALIANÇA DA BAHIA

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019 para as contas patrimoniais e em 30 de junho de 2020 e 30 de junho de 2019 para as demais demonstrações
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto a quantidade de ações)

8.3. Movimentação dos Investimentos (Controladora)

	Saldos em 31/12/2018	Adição	Depreciação	Baixa	Dividendos	Ajuste de avaliação patrimonial	Equivalência patrimonial	Conversão acumulada	Saldos em 31/12/2019
Participações Societárias									
Controlada									
Companhia de Seguros Aliança da Bahia									
Uruguay S.A.	14.106	-	-	-	-		(1.339)	(1.515)	11.252
Coligada/Investida sob controle comum									
Brasilcap Capitalização S.A.	60.335	-	-	-	(8.256)	8.224	15.974	-	76.277
Companhia de Participações Aliança da Bahia	31.202	-	-	-	(2.645)	263	2.803	-	31.623
Outros Investimentos									
Outras participações	825	7	-	(352)	-	-	-	-	480
(-) Redução ao valor recuperável	(146)	-	-	-	-	-	-	-	(146)
Ações de incentivos fiscais	128	-	-	-	-	-	-	-	128
(-) Redução ao valor recuperável	(46)	-	-	-	-	-	-	-	(46)
Propriedades para investimento									
Custo de aquisição/reavaliação	25.006	-	-	(1.691)	-	-	-	-	23.315
(-) Depreciação	(4.018)	-	(347)	94	-	-	-	-	(4.271)
(-) Redução ao valor recuperável	(214)	-	-	-	-	-	-	-	(214)
TOTAL	127.178	7	(347)	(1.949)	(10.901)	8.487	17.438	(1.515)	138.398

COMPANHIA DE SEGUROS ALIANÇA DA BAHIA

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019 para as contas patrimoniais e em 30 de junho de 2020 e 30 de junho de 2019 para as demais demonstrações
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto a quantidade de ações)

	Saldos em 31/12/2019	Adição	Depreciação	Baixa	Dividendos	Ajuste de avaliação patrimonial	Equivalência patrimonial	Conversão acumulada	Saldos em 30/06/2020
Participações Societárias									
Controlada									
Companhia de Seguros Aliança da Bahia									
Uruguay S.A.	11.252	-	-	-	-	-	1.810	2.353	15.415
Coligada/Investida sob controle comum									
Brasilcap Capitalização S.A.	76.277	-	-	-	(5.371)	3.509	13.166	-	87.581
Companhia de Participações Aliança da Bahia	31.623	-	-	(13)	(2.040)	(176)	(1.483)	-	27.911
Outros Investimentos									
Outras participações	480	55	-	(4)	-	-	-	-	531
(-) Redução ao valor recuperável	(146)	-	-	-	-	-	-	-	(146)
Ações de incentivos fiscais	128	-	-	-	-	-	-	-	128
(-) Redução ao valor recuperável	(46)	-	-	-	-	-	-	-	(46)
Propriedades para investimento									
Custo de aquisição/reavaliação	23.315	-	-	(2.525)	-	-	-	-	20.790
(-) Depreciação	(4.271)	-	(151)	686	-	-	-	-	(3.736)
(-) Redução ao valor recuperável	(214)	-	-	-	-	-	-	-	(214)
TOTAL	138.398	55	(151)	(1.856)	(7.411)	3.333	13.493	2.353	148.214

COMPANHIA DE SEGUROS ALIANÇA DA BAHIA

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019 para as contas patrimoniais e em 30 de junho de 2020 e 30 de junho de 2019 para as demais demonstrações
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto a quantidade de ações)

8.4. Resumo das características dos imóveis classificados como propriedades para investimento

A Companhia mantém no seu ativo, no grupo de investimentos, imóveis que não são utilizados nas suas atividades administrativas e operacionais. Estes imóveis estão disponíveis para locação e futura venda, inclusive os que estavam em garantia das provisões técnicas até 31 de outubro de 2017, permanecendo outros imóveis em garantia de processos relacionados com sinistros e tributos.

a) Unidades imobiliárias

O quadro abaixo demonstra a composição atual das unidades imobiliárias (classificação e quantidade).

Muitos imóveis são das décadas compreendidas entre 1930 e 1960 e outros de maior potencialidade econômica foram incorporados ao patrimônio da Companhia a partir da década de 1970.

Descrição	Locadas	Disponíveis p/Locação ou Venda	Total
Terrenos	0	11	11
Prédio residencial	1	-	1
Prédios comerciais	7	3	10
Apartamentos	3	2	5
Salas	33	29	62
Lojas	6	6	12
Casas	6	2	8
Conjuntos comerciais	11	2	13
Total	67	55	122

b) Posição de aluguéis a receber

	Controladora	
	30/06/2020	31/12/2019
A vencer	132	154
Vencidos		
30 dias	31	30
60 dias	25	25
90 dias	27	25
120 dias	40	26
150 dias	25	5
180 dias	25	5
>180 até 360 dias	112	41
>360 dias	518	468
Redução ao valor recuperável	(601)	(561)
Saldo final	334	218

COMPANHIA DE SEGUROS ALIANÇA DA BAHIA

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019 para as contas patrimoniais e em 30 de junho de 2020 e 30 de junho de 2019 para as demais demonstrações
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto a quantidade de ações)

c) Reajuste médio auferido nos contratos de aluguel

Os reajustes contemplam a variação anual do IGPM/FGV, conforme pactuado em cada contrato. Quando das renovações a Companhia adota, quando possível, o preço de mercado.

d) Eventuais riscos adicionais a que estão expostos os créditos de aluguéis a receber e os investimentos

Os créditos decorrentes de aluguéis estão sujeitos a risco de inadimplência. A Companhia adota políticas cabíveis para a cobrança dos valores vencidos, de modo a não incorrer em perdas. Os créditos, cuja liquidação é duvidosa, possuem expectativas de perdas reconhecidas no resultado, cujo montante contabilizado no ativo possui o saldo de R\$ 601 (R\$ 561, em 31/12/2019).

Os investimentos em imóveis, no valor de R\$ 16.840 (R\$ 18.830, em 31/12/2019), estão acrescidos de uma avaliação a valor de mercado realizada em 2006, no montante líquido de R\$ 7.981 (R\$ 9.356, em 31/12/2019).

A maioria dos imóveis foi adquirida para cobertura das provisões técnicas e cobertura do capital, segundo as normas vigentes na época, além de constituir, também, uma garantia patrimonial. Até 31 de outubro de 2017, a Companhia utilizou o limite de 8% para cobertura das provisões técnicas, extinguindo-se esse direito a partir de 03/11/2017. Os imóveis mais antigos estão situados em área decadente, na “parte antiga” de Salvador.

Alguns deles estão alugados na expectativa de futura revitalização da área. Em se tratando de terrenos e prédios bem localizados e não alugados, a Companhia mantém gastos com vigilância e seguros. Portanto, não existem riscos relevantes que possam afetar o patrimônio da Companhia.

COMPANHIA DE SEGUROS ALIANÇA DA BAHIA

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019 para as contas patrimoniais e em 30 de junho de 2020 e 30 de junho de 2019 para as demais demonstrações
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto a quantidade de ações)

9. Imobilizado (consolidado)

	Saldos em 31/12/2018	Adição	Depreciação	Baixa	Transferência	Saldos em 31/12/2019	Adição	Depreciação	Baixa	Saldos em 30/06/2020	Taxas anuais de depreciação
IMÓVEIS											
Terrenos – Custo / Reavaliação											
Custo de aquisição	969	-	-	-	-	969	-	-	-	969	
(-) Redução ao valor recuperável	(80)	-	-	-	-	(80)	-	-	-	(80)	
Edificações – Custo/Reavaliação											
Custo de aquisição	5.563	-	-	-	332	5.895	-	-	-	5.895	Nota (A)
(-) Depreciação	(2.423)	-	(221)	-	-	(2.644)	-	(117)	-	(2.761)	
BENS MÓVEIS											
Informática - hardware											
Custo de aquisição	293	27	-	-	(189)	131	-	-	(20)	111	20%
Custo de aquisição - Uruguai	169	-	-	-	-	169	-	-	(169)	-	
(-) Depreciação	(224)	-	(38)	-	189	(73)	-	(11)	20	(64)	
(-) Depreciação - Uruguai	(169)	-	-	-	-	(169)	-	-	169	-	
Outros - equipamentos											
Custo de aquisição	37	-	-	-	(1)	36	1	-	-	37	10%
(-) Depreciação	(10)	-	(4)	-	1	(13)	-	(2)	-	(15)	
Móveis, máquinas e utensílios											
Custo de aquisição	264	90	-	-	(76)	278	-	-	(1)	277	10%
Custo de aquisição - Uruguai	12	-	-	-	-	12	-	-	(12)	-	
(-) Depreciação	(195)	-	(26)	-	76	(145)	-	(13)	-	(158)	
(-) Depreciação - Uruguai	(12)	-	-	-	-	(12)	-	-	12	-	
Veículos											
Custo de aquisição	1.911	200	-	(1.432)	-	679	-	-	(157)	522	20%
(-) Depreciação	(1.908)	-	(26)	1.431	-	(503)	-	(21)	157	(367)	
OUTRAS IMOBILIZAÇÕES											
Custo de aquisição	326	605	-	-	(332)	599	165	-	(341)	423	10%
(-) Depreciação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
TOTAL	4.523	922	(315)	(1)	-	5.129	166	(164)	(342)	4.789	

COMPANHIA DE SEGUROS ALIANÇA DA BAHIA

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019 para as contas patrimoniais e em 30 de junho de 2020 e 30 de junho de 2019 para as demais demonstrações
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto a quantidade de ações)

(A) A Companhia deprecia os bens reavaliados com base na vida útil econômica remanescente estimada para cada bem, conforme laudos de avaliação (nota explicativa nº 3 d). A depreciação dos demais itens do imobilizado, avaliados ao custo de aquisição, é calculada pelo método linear, com base em taxas (demonstradas retro) que levam em consideração a estimativa da vida útil econômica remanescente dos bens. Em 30 de junho de 2020, estão oferecidos imóveis no valor de R\$ 930 (R\$ 930, em 31/12/2019), em garantia de processos judiciais relacionados com sinistros e tributos.

10. Tributos diferidos (controladora)

	30/06/2020	31/12/2019
Passivo circulante		
Imposto de renda s/ações	583	1.327
CSLL s/ações	350	796
Imposto de renda s/imóveis- alienados	583	1.310
CSLL s/imóveis- alienados	364	801
Outros não diferidos, incluindo provisão IR e CSLL	1.247	2
	3.127	4.236
	30/06/2020	31/12/2019
Passivo não circulante		
Imposto de renda s/imóveis - reavaliação	1.749	2.003
CSLL s/imóveis - reavaliação	1.079	1.230
Imposto de renda s/investimento exterior	1.327	915
CSLL s/investimento exterior	796	549
	4.951	4.697

A provisão constituída no passivo circulante refere-se substancialmente aos ajustes do valor de mercado de títulos e valores mobiliários, registrados no patrimônio líquido sob o título “ajustes de avaliação patrimonial” e ao diferimento sobre venda de imóveis, e a constituída no passivo não circulante aos efeitos tributários fiscais futuros relativos à realização da reserva de reavaliação de terrenos/edificações (em 2006) e sobre oscilação cambial de investimentos no exterior considerando a compensação de prejuízos fiscais e bases negativas da CSLL.

11. Provisões judiciais fiscais e cíveis (controladora)

	30/06/2020	31/12/2019
Passivo não circulante		
PIS	16.776	16.625
COFINS	57.584	57.078
CSLL - 2011	146	144
Taxa de ocupação	170	168
Provisões Cíveis	279	279
Provisões Trabalhistas	74	74
	75.029	74.368

As provisões cíveis referem-se às reclamações judiciais relacionadas a sinistros ocorridos fora da vigência das apólices, sinistros liquidados administrativamente e posteriormente reclamados na justiça, bem como sinistros envolvendo veículos não segurados.

COMPANHIA DE SEGUROS ALIANÇA DA BAHIA

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019 para as contas patrimoniais e em 30 de junho de 2020 e 30 de junho de 2019 para as demais demonstrações
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto a quantidade de ações)

Os passivos fiscais correspondem a valores relativos a tributos federais cujas respectivas exigibilidades vêm sendo discutidas judicialmente, conforme descrito a seguir:

- **PIS:** A cobrança da contribuição ao PIS vem sendo discutida em quatro ações. A primeira objetivou o não recolhimento do PIS nos moldes da interpretação dada pela Medida Provisória n° 517/94 à Emenda Constitucional n° 1/94, tendo já havido um desfecho desfavorável à Companhia. Como, em paralelo, correu um processo administrativo que discutiu a cobrança de parte das contribuições que foram depositadas em juízo nessa ação judicial e neste foi obtida uma decisão favorável, com o retorno do processo judicial à vara de origem, a Companhia pleiteou o levantamento de parte do montante depositado judicialmente, pedido este que ainda não foi apreciado pelo Juiz competente, sendo possível que o desfecho final venha a ser desfavorável à Companhia. Foi também impetrado Mandado de Segurança objetivando o não recolhimento do PIS, dos períodos compreendidos entre 01/01/96 e 05/06/96 e 01/07/97 e 23/02/98, em vista da não observância dos princípios da irretroatividade e anterioridade nas Emendas Constitucionais nos 10/96 e 10/97. Em 2013, foi impetrado outro Mandado de Segurança com vistas a afastar a cobrança da contribuição relativa aos meses de fevereiro e março de 1997, uma vez que, quando os valores correspondentes foram lançados pelo Fisco Federal, já teria se consumado o prazo de decadência do direito ao lançamento. Em maio de 2016, a Companhia ingressou com ação judicial para questionar a cobrança do PIS supostamente incidente sobre as receitas decorrentes da manutenção de ativos garantidores de suas reservas técnicas (receitas financeiras e de aluguéis). Os valores correspondentes foram depositados em juízo e são possíveis as chances de perda dessas três últimas questões;
- **COFINS:** A cobrança da COFINS vem sendo discutida em duas ações. Grande parte do valor está sendo discutido no bojo de um Mandado de Segurança que objetiva o reconhecimento do direito de a Companhia não proceder ao recolhimento da COFINS, uma vez que, sendo inconstitucional o alargamento da base de cálculo previsto na Lei n° 9.718/98, não é ela contribuinte da COFINS. Para uma parte do valor discutido, relativo à COFINS incidente sobre as receitas de prêmios de seguros, que foi, inclusive, depositada judicialmente, a expectativa de perda é "Possível"; já para a parcela do valor discutido relativa à COFINS incidente sobre outras receitas, tais como receitas financeiras e de aluguéis, cujos valores depositados em juízo montam aproximadamente a R\$ 17.918 (R\$ 17.573, em 31/12/2019), apesar de que já tenha havido trânsito em julgado de decisão judicial que assegurou o direito da Companhia, ao tentar proceder ao levantamento dos valores correlatos, houve resistência por parte da Fazenda Nacional, de forma que o Juízo de Primeiro Grau determinou a realização de perícia contábil, tornando, portanto, a questão

COMPANHIA DE SEGUROS ALIANÇA DA BAHIA

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019 para as contas patrimoniais e em 30 de junho de 2020 e 30 de junho de 2019 para as demais demonstrações
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto a quantidade de ações)

controvertida, sendo “Possível” o risco de perda. O saldo remanescente está sendo discutido na mesma ação ajuizada em maio de 2016, referida no tópico acima (PIS), relativa à cobrança da COFINS supostamente incidente sobre as receitas decorrentes da manutenção de ativos garantidores de suas reservas técnicas (receitas financeiras e de aluguéis), com expectativa de perda possível;

- **Taxa de Ocupação:** A cobrança vem sendo discutida em ação intentada com o objetivo de ver declarada a inexistência de relação jurídica que obrigue a Companhia a recolher taxas relativas a imóveis que não lhe pertencem;
- **CSLL:** Mandado de Segurança preventivo com a finalidade de ver reconhecido o direito líquido e certo de não se submeter à cobrança de CSLL sobre os valores correspondentes às despesas relativas a tributos com exigibilidade suspensa. Também em relação a essa causa, a Companhia desistiu do litígio para incluir os débitos correlatos no PERT, instituído pela Medida Provisória nº 783/2017, que foi convertida na Lei nº 13.496/2017. Como houve depósito judicial do montante contabilizado, este será mantido nos registros da Companhia até que venham a ser convertido em renda da União Federal, o que já está sendo providenciado no processo correlato.

Os valores relacionados com as discussões acima reportadas, por se referirem a obrigações legais, são registrados contabilmente independentemente de sua probabilidade de perda;

- **Outras contingências:** Além dos processos para os quais os valores correspondentes foram devidamente contabilizados, existem outros, referentes à Taxa de Localização e Funcionamento - TLF e ao Imposto de Renda da Pessoa Jurídica - IRPJ, que não foram reconhecidos contabilmente, uma vez que o valor envolvido é irrelevante e, na opinião dos assessores jurídicos, as expectativas de perda são remotas. Há ainda cobranças administrativas de COFINS no valor de R\$ 1.078 (R\$ 1.058, em 31/12/2019), cujas chances de perda são possíveis e refere-se à suposta insuficiência de depósitos judiciais, pelo fato de não terem sido aceitas as “compensações” de valores depositados a maior em determinados meses; e de CSLL no valor de R\$ 3.607 (R\$ 3.542 em 31/12/2019), cujas chances de perda são avaliadas como remotas pelos assessores jurídicos patrocinadores da causa.

COMPANHIA DE SEGUROS ALIANÇA DA BAHIA

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019 para as contas patrimoniais e em 30 de junho de 2020 e 30 de junho de 2019 para as demais demonstrações
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto a quantidade de ações)

12. Patrimônio líquido (controladora)

a) Capital social

O capital social subscrito e integralizado, em 30 de junho de 2020 e em 30 de dezembro de 2019, é representado por 3.840.000 ações ordinárias nominativas e 3.840.000 ações preferenciais nominativas, sem valor nominal.

De acordo com o estatuto social, as ações preferenciais não conferem direito a voto e gozam, prioritariamente, do direito à distribuição de dividendo anual não cumulativo.

Nos termos da Lei nº 9.457/97, às ações preferenciais são conferidos dividendos superiores em 10% àqueles atribuídos às ações ordinárias.

b) Reserva de reavaliação

▪ Ativos próprios

Refere-se à reavaliação de imóveis anterior à Lei nº 11.638/2007, aprovada pela SUSEP, contabilizada pelo valor líquido dos efeitos tributários sobre a parcela não realizada de terrenos e edificações, tendo a Companhia optado por não estorná-la, consoante faculdade prevista na referida Lei.

A realização desta reserva, decorrente da depreciação, baixa ou alienação dos bens reavaliados, é registrada na conta de lucros acumulados, líquida dos efeitos tributários, cujo valor integra a base de cálculo do dividendo.

▪ Ativos de investida sob controle comum

Referem-se ao reflexo da reavaliação de ativos da investida Companhia de Participações Aliança da Bahia, de acordo com o percentual de participação do investimento avaliado pelo método da equivalência patrimonial.

c) Reserva legal

Constituída no final do exercício à razão de 5% do lucro líquido até o limite de 20% do capital social, consoante disposições legais e estatutárias. A companhia suspendeu a constituição por ter atingido o referido limite.

COMPANHIA DE SEGUROS ALIANÇA DA BAHIA

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019 para as contas patrimoniais e em 30 de junho de 2020 e 30 de junho de 2019 para as demais demonstrações
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto a quantidade de ações)

d) Reserva de lucros

Refere-se à parcela de retenção de lucros do exercício de 2019, conforme proposta de orçamento de capital aprovado pela AGO de 31 de março de 2020. As reservas de lucros de 2019 correspondiam aos lucros retidos em 2014 e 2015 e a parcela de dividendo adicional proposto, tudo já distribuído pela mesma AGO.

e) Ajustes de avaliação patrimonial (Outros resultados abrangentes)

Referem-se à diferença entre o valor de mercado e o custo de aquisição de títulos e valores mobiliários disponíveis para venda da Companhia e das investidas Companhia de Participações Aliança da Bahia e Brasilcap Capitalização S.A. A realização deste saldo ocorrerá através da sua transferência ao resultado, à medida que ocorrer a venda dos títulos, líquida dos efeitos tributários. Inclui, também, ajustes acumulados de conversão de investimento societário no exterior, a serem realizados quando da transferência dos recursos para Companhia.

f) Dividendos

Conforme disposição estatutária é assegurado dividendo mínimo obrigatório de 25% calculado sobre o lucro líquido do exercício, ajustado consoante legislação em vigor, com acréscimo de 10% para as ações preferenciais em observância à Lei nº 9.457/97, provisionado no final do exercício. O dividendo adicional proposto acima do mínimo é segregado como dividendo adicional no patrimônio líquido, a ser submetido à aprovação da Assembleia Geral Ordinária. Juntamente com o dividendo sobre o lucro líquido do exercício de 2019, foi aprovada pela AGO de 31 de março de 2020 a distribuição de lucros retidos nos exercícios de 2014 e 2015, cujo total foi dividido em duas parcelas, conforme divulgado aos acionistas, já tendo ocorrido o pagamento da primeira.

13. Instrumentos financeiros (controladora)

A Companhia participa em operações envolvendo instrumentos financeiros com o objetivo de administrar as disponibilidades financeiras de suas operações.

A administração dos riscos envolvidos nessas operações é efetuada através de mecanismos do mercado financeiro que minimizam a exposição dos ativos e passivos da Companhia, protegendo seu patrimônio. O valor contábil dos instrumentos financeiros referentes aos ativos da Companhia em 30 de junho de 2020 e em 31 de dezembro de 2019 equivale ao seu valor de mercado, considerando-se taxa de juros correntes para operações similares e de vencimentos comparáveis.

COMPANHIA DE SEGUROS ALIANÇA DA BAHIA

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019 para as contas patrimoniais e em 30 de junho de 2020 e 30 de junho de 2019 para as demais demonstrações
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto a quantidade de ações)

A Companhia considera que não existem riscos inerentes relevantes em relação a: (1) créditos, uma vez que os mesmos estão associados a operações canceláveis, caso não sejam liquidados nos termos contratados; (2) risco de perdas com sinistros ocorridos, visto que os valores segurados estão sempre dentro dos limites operacionais determinados pelas normas da SUSEP; e (3) quanto à carteira de ações, a Companhia operou com ganhos não realizados neste semestre, mesmo considerando os efeitos da Covid19, contribuindo para a cobertura das provisões técnicas.

A Companhia não opera com instrumentos derivativos, não existindo saldos desta natureza em 30 de junho de 2020 e em 31 de dezembro de 2019.

14. Gerenciamento de riscos

Os principais riscos aos quais a Companhia está exposta, podendo afetar suas finalidades de estratégia e planos financeiros, são:

- Risco de subscrição;
- Risco de mercado;
- Risco de crédito; e
- Risco operacional.

Gestão de risco de subscrição

Atualmente a Companhia está operando somente nos ramos de vida em grupo, acidentes pessoais coletivo e no Consórcio DPVAT, buscando um nível de receita com seguros adequado diante dos riscos assumidos.

Em que pese a Companhia não estar operando em todos os ramos, trabalha na escolha de seus limites de retenção de acordo com critérios técnicos, através de seu setor especializado, visando o equilíbrio de suas operações em qualquer momento, quando do repasse ao ressegurador.

Gestão de risco de mercado

A Companhia aplica seus recursos financeiros no mercado brasileiro, o qual pode ser mensurado com confiabilidade, para que se obtenha segurança e liquidez para honrar suas obrigações futuras, adotando uma política prudente no portfólio de suas aplicações.

A Companhia seleciona as instituições financeiras com as quais ela pode operar os limites de alocação de recursos e os objetivos, aplicando seus recursos em instituições sólidas. Os principais ativos financeiros estão representados por títulos públicos (LTN, LFT e NTN) e por ações no mercado mobiliário, em empresas de primeira linha, com alta liquidez e segurança, incluindo fundos de

COMPANHIA DE SEGUROS ALIANÇA DA BAHIA

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019 para as contas patrimoniais e em 30 de junho de 2020 e 30 de junho de 2019 para as demais demonstrações
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto a quantidade de ações)

índices e fundo exclusivo de renda fixa os quais não são considerados instrumentos financeiros derivativos. Todo o planejamento tem por objetivo a garantia do capital, a boa remuneração, a cobertura das provisões técnicas e margem de solvência (nota explicativa nº 15).

Diante disto, a Companhia está exposta a riscos financeiros ligados à sua carteira de aplicações. Para a mitigação desses riscos, a Companhia possui estratégia conservadora de alocação de ativos, composta em sua maioria por empresas de primeira linha, com o objetivo de evitar que perdas oriundas de flutuações de preços, taxas e índices impactem materialmente o seu patrimônio líquido. Além disto, a Companhia se utiliza de critérios técnicos relativos à gestão de ativos e passivos que levam em consideração a estrutura e classes dos passivos, requerimentos regulatórios no Brasil e o ambiente econômico onde os negócios são conduzidos e os ativos financeiros são investidos.

Os principais riscos a serem identificados na gestão financeira são:

- Possibilidade de perda em decorrência de oscilações nos preços e taxas nos mercados financeiros;
- Variação desfavorável de retorno financeiro, devido à volatilidade a que está sujeita a sua carteira de ações.

Gestão de risco de crédito

O saldo de contas a receber está distribuído entre diversas instituições, como bancos, seguradoras e ressegurador local. O principal crédito está relacionado com o IRB-Brasil Resseguros S/A. referente à sua participação em sinistros e Caixa Econômica Federal - SFH. A Companhia reconhece a perda esperada em todas as contas a receber, quando aplicável.

Gestão de risco operacional

Como possibilidade de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos de pessoas e sistemas, o gerenciamento de risco operacional da Companhia tem vínculo com as observações confiáveis reportadas pela auditoria interna, sobre os itens abaixo:

- Bons controles internos;
- Infraestrutura tecnológica e segurança
- Softwares atualizados; e
- Revisões em geral das políticas internas e regulamentos.

COMPANHIA DE SEGUROS ALIANÇA DA BAHIA

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019 para as contas patrimoniais e em 30 de junho de 2020 e 30 de junho de 2019 para as demais demonstrações
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto a quantidade de ações)

15. Garantias obrigatórias das provisões técnicas de seguros

	30/06/2020	31/12/2019
Provisão de sinistros a liquidar	100.632	117.126
Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados	2.179	68.427
Provisão de despesas relacionadas (PDR)	3.738	4.736
Provisão Complementar de Cobertura (PCC)	2.872	3.076
	109.421	193.365
(-) Depósitos judiciais-Sinistros	(3.334)	(3.727)
(-) Provisões técnicas - Ressegurador	(69.500)	(76.402)
(-) Provisões dos Consórcios DPVAT	-	(74.422)
	(72.834)	(154.551)
Valor a Garantir	36.587	38.814
Bens Garantidores		
ALBASEG FIM CP -MULTIMERCADO	1.211	7.763
Debêntures	3.015	-
Ações negociáveis em Bolsa de Valores	6.059	7.702
LTN, LFT e NTN	30.136	15.856
BOVA 11	8.964	7.493
	49.385	38.814

16. Remuneração a administradores

A remuneração a administradores inclui os honorários do conselho de administração e diretoria, cujo montante no primeiro semestre de 2020 foi R\$ 903 (R\$ 933, primeiro semestre de 2019).

A Companhia não efetua qualquer remuneração a colaboradores ou a pessoas chave da Administração com base em ações.

17. Cálculo do Imposto de Renda e da Contribuição Social (controladora)

Base de Cálculo do Imposto de Renda	30/06/2020	31/12/2019
Lucro antes dos tributos	11.963	18.460
Ajustes para cálculo da base tributável:		
Adições	5.981	10.487
Exclusões	(13.869)	(32.603)
Lucro (prejuízo) fiscal	4.075	(3.656)
Base de Cálculo da Contribuição Social Sobre o Lucro	30/06/2020	31/12/2019
Lucro antes dos tributos	11.963	18.460
Ajustes para cálculo da base tributável:		
Adições	5.981	10.487
Exclusões	(13.869)	(32.603)
Base positiva (negativa) de CSLL	4.075	(3.656)

Os valores referentes ao Imposto de Renda e à Contribuição Social, constantes da demonstração do resultado de 2020, decorrem dos efeitos tributários sobre

COMPANHIA DE SEGUROS ALIANÇA DA BAHIA

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019 para as contas patrimoniais e em 30 de junho de 2020 e 30 de junho de 2019 para as demais demonstrações
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto a quantidade de ações)

a realização da reserva de reavaliação e realização do diferimento sobre venda de imóveis. Para o exercício de 2019, foi efetuada a provisão para imposto de renda e contribuição social diferidos sobre a venda de imóveis na proporção da sua realização financeira.

18. Seguros

A Companhia adota política de manutenção de seguros dos seus bens em níveis adequados para os riscos envolvidos.

A análise das premissas de riscos adotadas pela Companhia, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações financeiras, conseqüentemente não foram examinadas pelos auditores independentes.

19. Principais segmentos de operações de seguros - consolidado em 2020 (com os efeitos de resseguro)

Ramos	Prêmios Ganhos		Sinistros		Comissões incorridas	
	30/06/2020	30/06/2019	30/06/2020	30/06/2019	30/06/2020	30/06/2019
Consórcio DPVAT	-	6.259	-	5.427	-	1
Acidentes Pessoais	3	5	18	(398)	-	-
Vida em Grupo	548	361	(49)	542	20	21
Outros ("run-off")	-	-	(1.439)	359	-	-
Subtotal	551	6.625	(1.470)	5.930	20	22
Transporte - Uruguai	-	173	-	33	-	594
Total	551	6.798	(1.470)	5.963	20	616

COMPANHIA DE SEGUROS ALIANÇA DA BAHIA

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019 para as contas patrimoniais e em 30 de junho de 2020 e 30 de junho de 2019 para as demais demonstrações
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto a quantidade de ações)

20. Movimentação das principais contas operacionais vinculadas às provisões técnicas da controladora

a) Provisão de prêmios não ganhos

	30/06/2020	31/12/2019
	PPNG - seguros - Uruguai	
Saldos balanço anterior	-	334
(Reversão)	-	(334)
Total de PPNG	-	-

b) Provisão de sinistros a liquidar

	30/06/2020	31/12/2019
	Seguros	
Saldos balanço anterior	97.513	105.408
(Reversão) constituição e encargos	(2.970)	1.425
Transferência para IBNR - DPVAT	-	(1.720)
Baixa Consórcio DPVAT	(7.396)	-
Liquidação	(3.719)	(7.600)
Saldos balanço atual	83.428	97.513
	Cosseguros aceitos	
Saldos balanço anterior	23.728	23.948
Reversão (constituição) e encargos	(5.182)	4.337
Liquidação	(382)	(4.557)
Saldos balanço atual	18.164	23.728
	Recuperações de cosseguros cedidos	
Saldos balanço anterior	(4.881)	(4.945)
Reversão (constituição) e encargos	2.810	(28)
Liquidação	(2)	92
Saldos balanço atual	(2.073)	(4.881)
	Retrocessões	
Saldos balanço anterior	766	1.115
Constituição (reversão) e encargos	347	(349)
Saldos balanço atual	1.113	766
Total de sinistros a liquidar	100.632	117.126

c) Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados

	30/06/2020	31/12/2019
Saldos balanço anterior	68.427	73.109
Constituição (reversão) e encargos	33	(6.402)
Transferência de PSL - DPVAT	-	1.720
Baixa Consórcio DPVAT	(66.281)	-
Saldos balanço atual	2.179	68.427

COMPANHIA DE SEGUROS ALIANÇA DA BAHIA

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019 para as contas patrimoniais e em 30 de junho de 2020 e 30 de junho de 2019 para as demais demonstrações
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto a quantidade de ações)

d) Provisão de despesas relacionadas

	30/06/2020	31/12/2019
	Seguros	
Saldos balanço anterior	4.445	4.378
(Reversão) constituição e encargos	(792)	518
Liquidação	(105)	(451)
Saldos balanço atual	3.548	4.445
	Cosseguos aceitos	
Saldos balanço anterior	291	421
(Reversão) constituição e encargos	(91)	11
Liquidação	(10)	(141)
Saldos balanço atual	190	291
Total de despesas relacionadas	3.738	4.736
Provisão Complementar de prêmios	2.872	3.076
Total das Provisões	109.421	193.365

e) Ativos de resseguro - provisões técnicas

	30/06/2020	31/12/2019
	Recuperação de Resseguros cedidos seguros (PSL)	
Saldos balanço anterior	55.880	60.791
Reversão e encargos	(226)	(4)
Liquidação	(2.211)	(4.907)
Saldos balanço atual	53.443	55.880
	Recuperação de Resseguros cedidos cosseguos aceitos (PSL)	
Saldos balanço anterior	17.279	17.491
(Reversão) constituição e encargos	(4.204)	2.494
Liquidação	(76)	(2.706)
Saldos balanço atual	12.999	17.279
	Recuperação de Resseguros cedidos seguros - (PDR)	
Saldos balanço anterior	1.896	2.047
(Reversão) constituição e encargos	(28)	126
Liquidação	(78)	(277)
Saldos balanço atual	1.790	1.896
	Recuperação de Resseguros cedidos cosseguos aceitos (PDR)	
Saldos balanço anterior	192	287
Reversão e encargos	(75)	(28)
Liquidação	(3)	(67)
Saldos balanço atual	114	192
Outros ativos de resseguros - provisões técnicas	1.154	1.155
Total de ativos de resseguros - provisões técnicas	69.500	76.402

COMPANHIA DE SEGUROS ALIANÇA DA BAHIA

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019 para as contas patrimoniais e em 30 de junho de 2020 e 30 de junho de 2019 para as demais demonstrações
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto a quantidade de ações)

21. Detalhamento de rubricas da demonstração de resultado

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/06/2020	30/06/2019	30/06/2020	30/06/2019
a) Prêmios ganhos				
Prêmios diretos	347	366	347	363
Prêmios - Consórcio DPVAT	-	6.259	-	6.259
Variação das provisões técnicas de prêmios	204	-	204	176
Total de prêmios de seguros ganhos	551	6.625	551	6.798
b) Sinistros ocorridos				
Indenizações avisadas	10.797	(443)	10.797	(697)
Despesas com sinistros	262	392	262	381
Consórcio DPVAT	-	(8.688)	-	(8.688)
Recuperação de sinistros -congêneres	(2.910)	(145)	(2.910)	(145)
Salvados e ressarcimentos	-	203	-	203
Variação da provisão de sinistros ocorridos, mas não avisados	(36)	3.280	(36)	3.382
Total de sinistros ocorridos	8.113	(5.401)	8.113	(5.564)
c) Custos de aquisição				
Seguros				
Comissões	(20)	(22)	(19)	(616)
Total de custo de aquisição	(20)	(22)	(19)	(616)
d) Outras receitas e despesas operacionais				
Outras receitas de seguros				
Recepção e regulação DPVAT	882	185	882	185
Outras receitas	531	190	531	190
Total de outras receitas de seguros	1.413	375	1.413	375
Outras despesas de seguros				
Despesas com cobrança	(40)	(33)	(40)	(33)
Reversão da provisão para riscos de créditos	70	131	70	131
Consórcio DPVAT	-	(896)	-	(896)
Outras despesas	(314)	(429)	(314)	(429)
Total de outras despesas de seguros	(284)	(1.227)	(284)	(1.227)
Total de outras receitas e despesas operacionais	1.129	(852)	1.129	(852)
e) Receitas com Resseguros				
Recuperação de Indenização e despesas de sinistros	(6.643)	(444)	(6.643)	(314)
Subtotal	(6.643)	(444)	(6.643)	(314)
Despesas com Resseguros				
Salvados e ressarcimentos	-	(85)	-	(85)
Subtotal	-	(85)	-	(85)
Total do resultado com resseguros	(6.643)	(529)	(6.643)	(399)

COMPANHIA DE SEGUROS ALIANÇA DA BAHIA

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019 para as contas patrimoniais e em 30 de junho de 2020 e 30 de junho de 2019 para as demais demonstrações
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto a quantidade de ações)

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/06/2020	30/06/2019	30/06/2020	30/06/2019
f) Despesas administrativas				
Despesas com administração	(1.004)	(1.056)	(1.004)	(1.056)
Pessoal próprio	(1.995)	(3.203)	(1.995)	(3.203)
Encargos sociais	(1.317)	(3.118)	(1.317)	(3.118)
Assistência social	(1.225)	(1.523)	(1.225)	(1.523)
Serviços de terceiros	(755)	(681)	(754)	(1.057)
Localização e manutenção	(1.109)	(1.718)	(1.109)	(1.742)
Expediente	(50)	(96)	(50)	(103)
Comunicação	(85)	(182)	(85)	(183)
Utilização de equipamentos	(319)	(406)	(319)	(452)
Utilização de veículos e locomoção	(91)	(246)	(91)	(249)
Consórcio DPVAT	-	(1.424)	-	(1.424)
Participações nos lucros - empregados (reversão)	448	-	448	-
Outras	(1.002)	(1.425)	(1.002)	(1.438)
Total das despesas administrativas	(8.504)	(15.078)	(8.503)	(15.548)
g) Despesas com tributos				
COFINS e PIS	(145)	(794)	(145)	(794)
Outros tributos	(440)	(521)	(586)	(806)
Total das despesas com tributos	(585)	(1.315)	(731)	(1.600)
h) Resultado financeiro				
Receitas financeiras				
Receitas com aplicações	1.684	5.195	4.766	7.852
Resultado com venda de ações	53	10.255	53	10.255
Receitas com créditos tributários - atualização	628	1.106	628	1.106
Outras	32	2	32	2
Subtotal	2.397	16.558	5.479	19.215
Despesas financeiras				
Despesas com aplicações	(1.873)	(159)	(3.002)	(352)
Despesas financeiras com operações de seguros	(864)	(4.841)	(864)	(4.841)
Despesas com tributos - atualização	(563)	(974)	(563)	(974)
Outras	-	(7)	-	(7)
Subtotal	(3.300)	(5.981)	(4.429)	(6.174)
Total do resultado financeiro	(903)	10.577	1.050	13.041
i) Resultado patrimonial				
Receitas patrimoniais				
Receitas com imóveis de renda	611	946	611	946
Resultado de equivalência patrimonial	13.493	11.627	11.684	10.372
Outros investimentos	80	5	80	5
Subtotal	14.184	12.578	12.375	11.323
Despesas patrimoniais				
Despesas com imóveis destinados à renda ou venda	(1.197)	(1.801)	(1.197)	(1.801)
Outros investimentos	-	(3)	-	(3)
Subtotal	(1.197)	(1.804)	(1.197)	(1.804)
Total do resultado patrimonial	12.987	10.774	11.178	9.519

A Companhia apresentou uma redução nas despesas administrativas no primeiro semestre de 2020, devido a um processo de reestruturação interna, visando uma melhor performance no aproveitamento das atividades, tendo contabilizado despesas não recorrentes relativas às rescisões trabalhistas no valor de R\$ 739 (R\$ 2.786, no mesmo período de 2019).

Além disso, não houve reconhecimento de nossa participação nas despesas administrativas do consórcio DPVAT, devido à mudança na forma de contabilização (nota 27.2).

COMPANHIA DE SEGUROS ALIANÇA DA BAHIA

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019 para as contas patrimoniais e em 30 de junho de 2020 e 30 de junho de 2019 para as demais demonstrações
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto a quantidade de ações)

O resultado financeiro foi impactado negativamente devido à Covid19.

22. Partes relacionadas

Nos meses de janeiro e fevereiro de 2019, a Companhia efetuou crédito a favor da ADRECOR - Administração, Representações e Corretagens Ltda., a título de comissão sobre cobrança de alugueis dos imóveis de propriedade da Companhia, no valor de R\$ 29, cessando-se, a partir de março de 2019, as relações contratuais.

De janeiro a junho de 2020, a Companhia efetuou pagamento de aluguel do imóvel da Sucursal do Rio de Janeiro à Companhia de Participações Aliança da Bahia no montante de R\$ 10 (R\$ 147, no mesmo período de 2019), bem como cobrou da mesma o montante de R\$ 43 (R\$ 24, no mesmo período de 2019) referente a aluguel onde funciona a sua sede. O saldo a receber em 30/06/2020 foi de R\$ 7 (R\$ 7, em 31/12/2019).

Não existem outras transações relevantes com partes relacionadas.

23. Demonstração do patrimônio líquido ajustado - PLA

	<u>30/06/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Patrimônio líquido	176.824	182.458
Participação em sociedades financeiras e não financeiras	(131.292)	(119.486)
Despesas antecipadas não relacionadas a resseguro	(656)	(39)
Ativos Intangíveis	(1)	(1)
Patrimônio líquido ajustado (PLA)	<u>44.875</u>	<u>62.932</u>

24. Capital mínimo requerido

A Resolução CNSP nº 321, de 15 de julho de 2015, dispõe sobre as regras de definição para o cálculo de capital mínimo requerido para autorização e funcionamento e sobre o plano de regularização de solvência das sociedades supervisionadas assim discriminadas:

- **O Capital base:** montante fixo de capital que a sociedade supervisionada deverá manter, a qualquer tempo, conforme disposto no anexo XXIII da citada Resolução;

COMPANHIA DE SEGUROS ALIANÇA DA BAHIA

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019 para as contas patrimoniais e em 30 de junho de 2020 e 30 de junho de 2019 para as demais demonstrações
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto a quantidade de ações)

- **O Capital de risco: (CR)** montante variável de capital que a sociedade supervisionada deverá manter, a qualquer tempo, para garantir os riscos inerentes à operação, conforme disposto no anexo XXVI da referida Resolução, envolvendo riscos de subscrição, de crédito, operacional e de mercado.
 - ✓ O risco de subscrição considera a possibilidade de ocorrência de perdas associadas, direta ou indiretamente, às bases técnicas e atuariais utilizadas para calcular prêmios e provisões técnicas, contribuições e provisões técnicas, decorrentes das operações da seguradora. A Companhia adota o modelo padrão regulatório para o cálculo do risco de subscrição;
 - ✓ O risco de crédito considera a possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pelo tomador ou contraparte quanto às obrigações financeiras. A Companhia utiliza o cálculo padrão regulatório para o risco de crédito;
 - ✓ O risco operacional considera a possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes de falhas, deficiência ou inadequação de processos internos da Companhia, incluindo-se a possibilidade de perdas decorrentes de decisão ou sentença desfavorável em processos administrativos ou judiciais. A Companhia utiliza o cálculo padrão regulatório para o risco operacional;
 - ✓ O risco de mercado representa a possibilidade de ocorrência de perdas derivadas de oscilações nos preços e taxas de mercado das posições mantidas em carteira com impacto na avaliação econômica de ativos e passivos. A Companhia utiliza o cálculo padrão regulatório para o risco de mercado.
- **Capital Mínimo Requerido (CMR):** capital total que a sociedade supervisionada deverá manter, a qualquer tempo, para operar, sendo o equivalente ao maior valor entre o capital base e o capital de risco;
- **Liquidez em relação ao CR:** situação caracterizada quando a sociedade supervisionada apresentar montante de ativos líquidos de renda fixa, em excesso à necessidade de cobertura das provisões, superior a 20% (vinte por cento) do CR, obtido ao se desconsiderar, no cálculo do capital de risco de mercado, os fluxos de operações não registradas.

O patrimônio líquido ajustado (Resolução CNSP 321, de 15 de julho de 2015) será utilizado para a verificação de suficiência em relação ao capital mínimo requerido e para apuração do limite de retenção.

	30/06/2020	31/12/2019
Patrimônio Líquido Ajustado (PLA)	44.875	62.932
Capital base	15.000	15.000
Capital de Risco (CR)	11.550	10.573
Capital Mínimo Requerido (CMR)	15.000	15.000
Suficiência de Capital (PLA - CMR)	<u>29.875</u>	<u>47.932</u>

COMPANHIA DE SEGUROS ALIANÇA DA BAHIA

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019 para as contas patrimoniais e em 30 de junho de 2020 e 30 de junho de 2019 para as demais demonstrações
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto a quantidade de ações)

25. Ativos excedentes a necessidade de cobertura das provisões técnicas e liquidez em relação ao CR

	<u>30/06/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Necessidade de Cobertura das Provisões Técnicas		
Excluindo Consórcio DPVAT (Controladora)	36.587	38.814
Ativos Disponíveis para Garantia		
Títulos de Renda Fixa - Privados	4.226	37.560
Títulos de Renda Fixa - Públicos	40.136	15.856
Ações	18.348	20.094
Total de Ativos	<u>62.710</u>	<u>73.510</u>
Ativos Excedentes	<u>26.123</u>	<u>34.696</u>

Ativos Líquidos de Renda Fixa

São todos os ativos de renda fixa aceitos pelo Conselho Monetário, em excesso à necessidade de cobertura das provisões técnicas, superior a 20% do capital de risco (CR) obtido ao se desconsiderar, no cálculo do capital de risco de mercado, os fluxos de operações não registradas.

	<u>30/06/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Ativos líquidos - Renda Fixa	10.000	29.797
Liquidez em relação ao CR - 20% (CR)	2.310	2.115

COMPANHIA DE SEGUROS ALIANÇA DA BAHIA

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019 para as contas patrimoniais e em 30 de junho de 2020 e 30 de junho de 2019 para as demais demonstrações
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto a quantidade de ações)

26. Desenvolvimento de sinistros

As tabelas de desenvolvimento de sinistros representam as estimativas das indenizações dos sinistros incorridos por ano, deduzidas das indenizações pagas, cujo saldo demonstra a composição das pendências de sinistros a liquidar por ano incorrido, na data das demonstrações financeiras. A provisão, em sua maioria em "run-off", varia conforme informações mais precisas que vão sendo obtidas, por meio extrajudiciais ou judiciais. As tabelas contemplam as operações de seguros direto e de cosseguro aceito, classificadas em sinistros administrativos e judiciais, indicando valores brutos (antes do resseguro e deduzindo congêneres) e valores líquidos de resseguros (nossa parte). Não estão incluídas as provisões de IBNER, PDR e Retrocessões.

a) Desenvolvimento de sinistros - administrativo (bruto menos congêneres): Data-base: junho de 2020

TRIÂNGULO DE VALORES R\$ BRUTO DE RESSEGURO MONTANTE SINISTROS ESTIMADOS	ANO DE AVISO DO SINISTRO											
	ATE 2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
NO ANO DO AVISO	4.309	1.629	857	231	48	50	16	18	83	117	1	5
UM ANO APÓS O AVISO	4.067	1.013	223	103	37	42	15	17	80	118	1	-
DOIS ANOS APÓS O AVISO	4.751	1.068	236	107	40	45	15	17	82	119	-	-
TRES ANOS APÓS O AVISO	5.022	1.127	661	121	43	46	15	18	83	-	-	-
QUATRO ANOS APÓS O AVISO	5.348	1.201	730	129	45	48	15	18	-	-	-	-
CINCO ANOS APÓS O AVISO	5.663	1.323	780	213	46	49	16	-	-	-	-	-
SEIS ANOS APÓS O AVISO	7.452	1.411	805	222	48	50	-	-	-	-	-	-
SETE ANOS APÓS O AVISO	8.099	1.510	838	229	48	-	-	-	-	-	-	-
OITO ANOS APÓS O AVISO	8.519	1.569	849	231	-	-	-	-	-	-	-	-
NOVE ANOS APÓS O AVISO	9.550	1.619	857	-	-	-	-	-	-	-	-	-
DEZ ANOS APÓS O AVISO	9.789	1.635	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
ONZE ANOS APÓS O AVISO	9.875	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
ESTIMATIVAS NA DATA-BASE	9.875	1.635	857	231	48	50	16	18	83	119	1	5
PAGAMENTOS EFETUADOS	870	36	-	11	-	-	13	-	-	5	-	-
PROVISÃO SINISTRO A LIQUIDAR	9.005	1.599	857	220	48	50	3	18	83	114	1	5
TOTAL PROVISÃO SINISTROS A LIQUIDAR	12.003											

COMPANHIA DE SEGUROS ALIANÇA DA BAHIA

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019 para as contas patrimoniais e em 30 de junho de 2020 e 30 de junho de 2019 para as demais demonstrações
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto a quantidade de ações)

b) Desenvolvimento de sinistros - judicial (bruto menos congêneres): Data-base: junho de 2020

TRIÂNGULO DE VALORES R\$ BRUTO DE RESSEGURO	ANO DE AVISO DO SINISTRO											
	ATE 2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
MONTANTE SINISTROS ESTIMADOS												
NO ANO DO AVISO	37.962	2.146	8.550	924	389	460	417	1.387	956	963	536	32
UM ANO APÓS O AVISO	45.116	679	4.438	177	182	273	213	842	836	909	536	-
DOIS ANOS APÓS O AVISO	49.398	694	4.507	248	221	308	241	1.157	919	963	-	-
TRES ANOS APÓS O AVISO	55.451	710	4.729	297	257	362	271	1.314	956	-	-	-
QUATRO ANOS APÓS O AVISO	57.444	912	6.882	342	300	400	388	1.387	-	-	-	-
CINCO ANOS APÓS O AVISO	68.551	1.018	8.105	362	337	443	417	-	-	-	-	-
SEIS ANOS APÓS O AVISO	80.542	1.060	8.755	401	372	460	-	-	-	-	-	-
SETE ANOS APÓS O AVISO	88.229	1.879	8.872	440	389	-	-	-	-	-	-	-
OITO ANOS APÓS O AVISO	97.481	1.679	9.265	924	-	-	-	-	-	-	-	-
NOVE ANOS APÓS O AVISO	104.891	2.313	10.209	-	-	-	-	-	-	-	-	-
DEZ ANOS APÓS O AVISO	109.156	2.356	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
ONZE ANOS APÓS O AVISO	113.075	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
ESTIMATIVAS NA DATA-BASE	<u>113.075</u>	<u>2.356</u>	<u>10.209</u>	<u>924</u>	<u>389</u>	<u>460</u>	<u>417</u>	<u>1.387</u>	<u>956</u>	<u>963</u>	<u>536</u>	<u>32</u>
PAGAMENTOS EFETUADOS	39.248	421	4.878	-	-	-	-	-	16	-	25	-
PROVISÃO SINISTRO A LIQUIDAR	<u>73.827</u>	<u>1.935</u>	<u>5.331</u>	<u>924</u>	<u>389</u>	<u>460</u>	<u>417</u>	<u>1.387</u>	<u>940</u>	<u>963</u>	<u>511</u>	<u>32</u>
TOTAL PROVISÃO SINISTROS A LIQUIDAR	<u><u>87.116</u></u>											
RESUMO a e b												
PSL ADMINISTRATIVO	12.003											
PLS JUDICIAL	87.116											
IBNER	400											
PSL Retrocessões	1.113											
TOTAL (Nota 20 b)	<u><u>100.632</u></u>											

COMPANHIA DE SEGUROS ALIANÇA DA BAHIA

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019 para as contas patrimoniais e em 30 de junho de 2020 e 30 de junho de 2019 para as demais demonstrações
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto a quantidade de ações)

c) Desenvolvimento de sinistros - administrativo: Data-base: junho de 2020

TRIÂNGULO DE VALORES R\$ LÍQUIDO DE RESSEGURO	ANO DE AVISO DO SINISTRO											
	ATE 2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
MONTANTE SINISTROS ESTIMADOS												
NO ANO DO AVISO	1.462	186	25	56	41	27	16	9	67	17	1	5
UM ANO APÓS O AVISO	1.756	111	11	37	31	23	15	8	65	19	1	-
DOIS ANOS APÓS O AVISO	1.960	109	12	36	34	24	15	8	67	19	-	-
TRES ANOS APÓS O AVISO	1.949	115	24	43	37	25	15	9	67	-	-	-
QUATRO ANOS APÓS O AVISO	2.060	122	26	45	38	26	15	9	-	-	-	-
CINCO ANOS APÓS O AVISO	2.172	133	28	52	39	27	16	-	-	-	-	-
SEIS ANOS APÓS O AVISO	2.706	141	29	54	41	27	-	-	-	-	-	-
SETE ANOS APÓS O AVISO	3.000	178	30	55	41	-	-	-	-	-	-	-
OITO ANOS APÓS O AVISO	3.058	185	25	56	-	-	-	-	-	-	-	-
NOVE ANOS APÓS O AVISO	3.469	190	25	-	-	-	-	-	-	-	-	-
DEZ ANOS APÓS O AVISO	3.547	192	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
ONZE ANOS APÓS O AVISO	3.580	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
ESTIMATIVAS NA DATA-BASE	3.580	192	25	56	41	27	16	9	67	19	1	5
PAGAMENTOS EFETUADOS	249	14	-	11	-	-	13	-	-	5	-	-
PROVISÃO SINISTRO A LIQUIDAR	3.331	178	25	45	41	27	3	9	67	14	1	5
TOTAL PROVISÃO SINISTROS A LIQUIDAR	3.746											

COMPANHIA DE SEGUROS ALIANÇA DA BAHIA

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019 para as contas patrimoniais e em 30 de junho de 2020 e 30 de junho de 2019 para as demais demonstrações
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto a quantidade de ações)

d) Desenvolvimento de sinistros - judicial: Data-base: junho de 2020

TRIÂNGULO DE VALORES R\$ LÍQUIDO DE RESSEGURO	ANO DE AVISO DO SINISTRO											
	ATE 2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
MONTANTE SINISTROS ESTIMADOS												
NO ANO DO AVISO	10.866	594	789	501	22	199	251	332	890	137	234	32
UM ANO APÓS O AVISO	13.257	213	475	74	10	123	124	182	781	132	234	-
DOIS ANOS APÓS O AVISO	14.776	222	491	106	12	140	141	277	856	137	-	-
TRES ANOS APÓS O AVISO	16.844	226	540	127	14	156	159	315	890	-	-	-
QUATRO ANOS APÓS O AVISO	17.266	295	679	145	17	172	229	332	-	-	-	-
CINCO ANOS APÓS O AVISO	20.396	330	843	176	19	192	251	-	-	-	-	-
SEIS ANOS APÓS O AVISO	23.603	357	911	195	21	199	-	-	-	-	-	-
SETE ANOS APÓS O AVISO	26.764	556	824	213	22	-	-	-	-	-	-	-
OITO ANOS APÓS O AVISO	29.760	488	876	501	-	-	-	-	-	-	-	-
NOVE ANOS APÓS O AVISO	31.926	664	951	-	-	-	-	-	-	-	-	-
DEZ ANOS APÓS O AVISO	33.307	681	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
ONZE ANOS APÓS O AVISO	34.472	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
ESTIMATIVAS NA DATA-BASE	<u>34.472</u>	<u>681</u>	<u>951</u>	<u>501</u>	<u>22</u>	<u>199</u>	<u>251</u>	<u>332</u>	<u>890</u>	<u>137</u>	<u>234</u>	<u>32</u>
PAGAMENTOS EFETUADOS	9.141	174	426	-	-	-	-	-	16	-	15	-
PROVISÃO SINISTRO A LIQUIDAR	<u>25.331</u>	<u>507</u>	<u>525</u>	<u>501</u>	<u>22</u>	<u>199</u>	<u>251</u>	<u>332</u>	<u>874</u>	<u>137</u>	<u>219</u>	<u>32</u>
TOTAL PROVISÃO SINISTROS A LIQUIDAR	<u>28.930</u>											

COMPANHIA DE SEGUROS ALIANÇA DA BAHIA

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019 para as contas patrimoniais e em 30 de junho de 2020 e 30 de junho de 2019 para as demais demonstrações
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto a quantidade de ações)

27. Outras informações

27.1. Novas Normas

Novas Normas e Interpretações ainda não adotadas pela Companhia e não referendadas pela SUSEP:

- **CPC 48 - Instrumentos financeiros** - O Comitê de Pronunciamentos Contábeis colocou esta norma em vigor em 01 de janeiro de 2019, mas ela ainda não foi referendada pela SUSEP, que prevê a sua adoção em conjunto com o novo CPC de Contratos de Seguros equivalente ao IFRS 17. A previsão de entrada em vigor do IFRS 17 é 01 de janeiro de 2023, conforme o *International Accounting Standard Board* - IASB. O IFRS 17 ainda não foi referendada pela SUSEP.
- **IFRS 16 - Leasing (CPC 06 (R2) Operações de Arrendamento Mercantil)** - Entrou em vigor a partir de 01 de janeiro de 2019, mas não foi referendada pela SUSEP.
- **IFRIC 23 - Incerteza sobre Tratamentos de Impostos sobre o Lucro** - Entrou em vigor a partir de 01 de janeiro de 2019, mas não foi referendada pela SUSEP.

27.2. Consórcio DPVAT

A partir de janeiro de 2020, o reconhecimento contábil da participação no Consórcio DPVAT passou a adotar o percentual da Companhia sobre a margem informada pela seguradora Líder, e sendo determinada a baixa das provisões técnicas e retenções referentes à garantia das aplicações representadas pelas Quotas de Fundos de Investimentos em 31/12/2019, conforme comentado em cada nota explicativa pertinente.

O efeito da mudança da prática contábil no Balanço Patrimonial de 31 de dezembro de 2019 e na Demonstração do Resultado do período de 6 (seis) meses findo em 30 de junho de 2020 pode ser assim apresentado:

COMPANHIA DE SEGUROS ALIANÇA DA BAHIA

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019 para as contas patrimoniais e em 30 de junho de 2020 e 30 de junho de 2019 para as demais demonstrações
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto a quantidade de ações)

a) Balanço patrimonial

	31/12/2019 (Publicado)	Antiga Regra (-) DPVAT	31/12/2019 (Reclassificado)	30/06/2020
ATIVO				
CIRCULANTE	168.733	(74.540)	94.193	49.082
. Aplicações	132.359	(74.540)	57.819	22.739
. Demais contas do ativo circulante	36.374	-	36.374	26.343
NÃO CIRCULANTE	302.646	-	302.646	333.680
TOTAL DO ATIVO	471.379	(74.540)	396.839	382.762
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO				
CIRCULANTE	111.341	(74.610)	36.731	31.142
. Débitos Operações com seguro	305	(188)	117	116
. Provisões Técnicas	96.909	(74.422)	22.487	16.522
. Demais contas do passivo circulante	14.127	-	14.127	14.504
NÃO CIRCULANTE	177.580	-	177.580	174.796
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	182.458	70	182.528	176.824
TOTAL PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	471.379	(74.540)	396.839	382.762

b) Demonstração do resultado

	30/06/2019	Antiga Regra (-) DPVAT	Nova Regra DPVAT	30/06/2019 (Rec classificado)	30/06/2020
Prêmios emitidos líquidos	6.625	(6.259)	-	366	347
Variação das Provisões Técnicas de Prêmios	-	-	-	-	204
Receita com emissão de apólices (consórcio dpvat)	1.625	(1.625)	-	-	-
Sinistros ocorridos	(5.401)	5.427	-	26	8.113
Custos de aquisição	(22)	-	-	(22)	(20)
Outras receitas e despesas operacionais	(852)	842	191	181	1.129
Resultado com resseguro	(529)	-	-	(529)	(6.643)
Despesas administrativas	(15.078)	1.424	-	(13.654)	(8.504)
Despesas com tributos	(1.315)	-	-	(1.315)	(585)
Resultado financeiro	10.577	-	-	10.577	(903)
Resultado patrimonial	10.774	-	-	10.774	12.987
Resultado operacional	6.404	(191)	191	6.404	6.125
Ganhos com ativos não correntes	38	-	-	38	5.838
Resultado antes dos impostos e contribuições	6.442	(191)	191	6.442	11.963
Imposto de renda e contribuição social	61	-	-	61	341
Lucro líquido do semestre	6.503	(191)	191	6.503	12.304

28. Evento subsequente

Em 01 de julho de 2020, a investida Companhia de Participações Aliança da Bahia alienou ações representativas de 80% (oitenta por cento) do capital social da Sociedade Anônima Hospital Aliança, ao Hospital Esperança S.A., integrante do Grupo Rede D'Or São Luiz, nos termos do Contrato de Compra e Venda de Ações e Outras Avenças celebrado em 14 de fevereiro de 2020, em consonância com a aprovação pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica - CADE, cujos efeitos, ainda não mensurados, afetarão positivamente a equivalência patrimonial no próximo trimestre.

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos
Acionistas e Administradores da
Companhia de Seguros Aliança da Bahia
Salvador - BA

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da **Companhia de Seguros Aliança da Bahia** (“Companhia”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Opinião sobre as demonstrações financeiras individuais

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Companhia de Seguros Aliança da Bahia** em 30 de junho de 2020, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP).

Opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da **Companhia de Seguros Aliança da Bahia** em 30 de junho de 2020, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP). Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e sua controlada, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do semestre corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Principais assuntos de auditoria

Equivalência patrimonial

Nos últimos exercícios o lucro da Companhia é oriundo basicamente do resultado da equivalência patrimonial sobre o investimento na coligada Brasilcap Capitalização S.A..

Devido à relevância dos valores registrados, consideramos esse assunto relevante para nossa auditoria.

Resposta da auditoria ao assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: a análise das demonstrações financeiras da coligada, o recálculo do valor do investimento e do resultado da equivalência patrimonial e a adequação das divulgações apresentadas em notas explicativas.

Consideramos que os registros e divulgações efetuados pela Companhia são consistentes.

Provisões técnicas de seguros

Apesar de atualmente possuir baixo nível de operações, a Companhia possui registrado no passivo, no grupo Provisões Técnicas, o valor de R\$ 109.422 relativo à sua estimativa de perda em processos administrativos e judiciais relacionados a sinistros. Estas provisões possuem cobertura, representados por ativos e bens garantidores, conforme mencionado na nota explicativa nº. 15. Contudo, em virtude das incertezas e subjetividade inerentes aos contratos de seguros, o processo de determinação e mensuração das provisões técnicas envolvem alto grau de julgamento. A Administração da Companhia continuamente avalia as premissas e metodologias adotadas, tais como: expectativa de sinistralidade, mortalidade, longevidade, desenvolvimento histórico de sinistro, entre outras. Adicionalmente, essas premissas e metodologias são examinadas por auditores atuariais independentes.

Devido à relevância e incerteza envolvidas no processo de mensuração dessas provisões, além do impacto que eventuais mudanças nas premissas poderiam ocasionar no valor das Provisões Técnicas, consideramos esse assunto relevante para nossa auditoria.

Outros assuntos

Demonstrações do Valor Adicionado (DVA)

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2020, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Resposta da auditoria ao assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: (1) o entendimento dos controles internos relevantes sobre os saldos contábeis; (2) análise e teste documental das principais variações ocorridas mensalmente; (3) verificação da adequação dos valores provisionados em relação aos valores efetivamente pagos; e (4) a avaliação pelo nosso especialista atuarial da consistência dos dados, razoabilidade das metodologias e premissas utilizadas na mensuração das provisões técnicas e no teste de adequação dos passivos (TAP).

Com base nas evidências obtidas, consideramos que a metodologia e as premissas utilizadas na determinação dessas provisões técnicas são adequadas e as divulgações efetuadas pela Companhia são consistentes com as informações obtidas.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)* e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e sua controlada ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e sua controlada são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e sua controlada.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e sua controlada. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e sua controlada a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do semestre corrente e que, desta maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Salvador, 10 de agosto de 2020.

BDO RCS Auditores Independentes SS
CRC 2 SP 013846/O-1 - S - BA

Jairo da Rocha Soares
Contador CRC 1 SP 120458/O-6 -S - BA

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Companhia de Seguros Aliança da Bahia, declaram terem analisado as Demonstrações Contábeis, Individuais e Consolidadas, referentes ao 1º semestre de 2020, acompanhadas do Relatório do Auditor Independente, sem ressalvas, emitido pela BDO RCS Auditores Independentes SS, na data de 10.08.2020, as quais representam adequadamente a situação financeira e patrimonial da Companhia, de acordo com as práticas contábeis e legislação vigentes no Brasil.

Salvador-Bahia, 13 de agosto de 2020

Raimundo Santos Silva
Presidente

Marcelo da Silva Pinho
Membro Efetivo

Sonia Lucia Nogueira da Silva
Membro Efetivo

Elias de Matos Brito
Membro Efetivo

Aldo José Ferreira Brandão
Membro Efetivo

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Silvano Gianni
Presidente

José Maria Souza Teixeira Costa
Vice-Presidente

Manoel Eduardo Pedreira Torres
Conselheiro

DIRETORIA

José Renato de Almeida Gonçalves Tourinho
Diretor Presidente

Rodrigo Ribeiro Accioly
Diretor

Augusto Cesar Carvalho Kruschewsky
Diretor de Relações com Investidores

ATUÁRIO E CONTADOR

Cláudio Silva Duarte da Paz – MIBA nº 761
Atuário Interno

Paulo Pereira Ferreira – MIBA nº 507
Atuário Independente

Jaime Weber Leone - Contador - CRC-BA 4897-O-9